

Apesar da attitudo enigmatica da França, assevera-se que no momento culminante o governo de Paris se collocará ao lado da Inglaterra, em defesa da Sociedade das Nações, desprezando os anteriores entendimentos feitos com a Italia

Absolutamente impossivel a solução pacifica do conflicto entre a Italia e a Ethiopia

VIVA APPREHENSÃO NOS CIRCULOS DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES DIANTE DA ATTITUDE ITALIANA RECUSANDO ACEITAR AS DECISÕES DO COMITE' DOS CINCO

Desmentida a noticia de um accordo italo-germanico de não-agressão — Será instalada em Tokio uma embaixada ethiope

VINTE E SEIS VASOS DE GUERRA INGLEZES EM ALEXANDRIA



Na qualidade de subditos da Italia, os habitantes da Erythrea estão sendo já mobilizados, como se vê no clichê acima, onde elles apparecem com armamentos modernos, prontos para entrar em acção

ROMA, 11 (U. P.) — Um porta-voz do Ministerio dos Estrangeiros, commentando hoje os termos do discurso do sr. Samuel Hoare na Liga das Nações, disse que a solução da pendencia italo-ethiope, a agora absolutamente impossivel.

A Italia acredita que a conciliação é igualmente impossivel, depois de quarenta annos de attitudes inamistosas da parte da Ethiopia.

O referido porta-voz accentuou que a palavra de sr. Samuel Hoare deixou a situação inteiramente inalteravel.

CAUSOU VIVAS APPREHENSÕES NOS CIRCULOS DA S. D. N. O FACTO DE A ITALIA NÃO RECONHECER AUTORIDADE AO COMITE' DOS CINCO

GENEVA, 11 (U. P.) — A decisão da Italia de recusar autoridade ao Comité dos Cinco, para intervir na questão italo-ethiope causou

A 6.500 METROS DE ALTITUDE

MARISE HILZ BATEU O RECORD DA FALLECIDA AVIADORA HELENE BOUCHER

PARIS, 11 (H.) — A aviadora Marise Hilz bateu o record mundial feminino de altitude, para avioes biplanos, de um lugar, da categoria de menos de 450 kilos, tendo atingido a 6.500 metros. O record anterior pertencia a falecida aviadora Helene Boucher, com 5.900 metros.

As actividades da imprensa estrangeira na Argentina

REVOGADA A LEI DE 13 DE JULHO ULTIMO

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — O presidente Agustin Justo assinou hoje um decreto, referendado pelo ministro da justiça, sr. Leopoldo Melia, revogando a lei de 13 de julho ultimo, que regulava a função da imprensa e das agencias telegraphicas.

O novo decreto estipula a obrigatoriedade do registro, no Departamento dos Correios, do nome do director ou do dirigente local das agencias ou dos correspondentes, etc.

Determina, igualmente, que todos os despachos devem trazer a assignatura do director ou de pessoas devidamente autorizadas.

E' affirmado de nota o facto de terem sido revogadas as disposições do decreto de julho que obrigavam ao deposito de uma somma que ia de cinco a cinquenta mil pesos, por parte das agencias e dos correspondentes, para garantir o seu funcionamento no territorio da Republica.

A SOCIEDADE DAS NAÇÕES DEANTE DE UMA TEMEROSA ENCRUZILHADA

O impressionante discurso de "sir" Samuel Hoare, definindo energicamente a attitudo intransigente da Inglaterra em face do conflicto italo-ethiope

Calcula-se que todas as 54 nações acreditadas junto á Assembléa da S. D. N. cerraão fileiras em apoio ás theses da delegação britannica, no sentido de salvaguardar os principios do Instituto de Genebra e escudar a Ethiopia contra um golpe fascista

GENEVA, 11 (U. P.) — A Assembléa da Liga das Nações iniciou seus trabalhos de hoje, ás 10 horas, sob a presidencia do dr. Eduardo Benes, ministro das relações exteriores da Tchecoslovenia.

Após o discurso do secretario-geral, da Liga, Joseph Avenol, sr. Samuel Hoare, ministro das relações exteriores da Inglaterra, fez as seguintes declarações: "A Grã-Bretanha defende a manutenção colectiva do Covenant em toda sua integridade, particularmente na sua simples resistencia colectiva a todos os actos de aggressão não provocada. Não creio que a attitudo britannica relativamente ao Covenant será modificada enquanto a Liga permanecer intacta e como ponto effectivo e ponte principal entre o Reino Unido e o Continente".

REPLETA A SALA DE SESSÕES DA S. D. N. APÓS DE OUVIR A PALAVRA DE "SIR" SAMUEL HOARE

GENEVA, 11 (H.) — Numeroso publico encheu literalmente a sala de sessões da Assembléa da Sociedade das Nações na previsão do importante discurso do titular do Foreign Office sr. Samuel Hoare sobre a attitudo da Grã-Bretanha em face da situação internacional.

Os trabalhos foram abertos ás 10 horas (Continua na 1.ª pag.).



Em Genebra as conferencias se succedem para tirar o Instituto Internacional da terrivel encruzilhada em que se encontra. O representante da Russia Nova e o "premier" francez têm tido acção destacada nessas conferencias. No clichê acima os dois politicos palestram e são observados attentamente por dois outros membros da Sociedade das Nações

"uma solução hypothetica em forma de recommendações".
Acredita-se que a apresentação do (Continua na 1.ª pag.).

O problema economico é o que se mantém com o caracter de maior gravidade

Um longo e acurado estudo da situação do Brasil feito, na Camara, pelo deputado Roberto Simonsen

O TRATADO DE COMMERCIO COM OS ESTADOS UNIDOS E A NECESSIDADE DE UM RUMO A' NOSSA POLITICA ECONOMICA

Examinando o tratado de commercio entre o Brasil e os Estados Unidos, o sr. Roberto Simonsen pronunciou, hontem, na Camara dos Deputados, um extenso discurso, em que estudou, particularmente, a nossa situação economica e financeira e a evolução do commercio internacional do país.

Lembrou, de inicio, que, candidato indicado pelo Syndicato dos Industriais Paulistas ao suffragio do Syndicato dos Industriais Brasileiros e inteiramente alheio ás competições partidarias e ás paixões politicas, representa uma consideravel somma de interesses ligados á produção nacional, donde o abrandar-se á exposição que vai fazer, criticando a gusa aspectos da situação economica do Brasil e lembrando algumas suggestões que lhe occorrem no estudo da sua solução. Accentua a definição que fez já em 1928, quando da fundação da Federação das Industrias do Estado de S. Paulo, da orientação industrial brasileira, quando disse que "é patente a absoluta coincidência entre os fins que collimam os industriais e os verdadeiros interesses nacionais. O augmento da capacidade do commercio do país representa a abertura de um consideravel mercado para os productos brasileiros: o consumo e a produção, crescendo harmonicamente, augmentarão a riqueza, trarão o engrandecimento do país, o bem estar e a tranquillidade de sua população e poder-se-á com a calma e a serenidade precisas para resolver então os demais problemas nacionais, que são de ordem secundaria em relação ao que está sendo solvido neste momento pelo governo da Republica".

Proseguindo, refere-se á estabilização da moeda nacional e ao esforço do sr. Washington Luis, para ressaltar que hoje, como naquello tempo, a directriz do orador se conserva a mesma que definiu no trecho do discurso acima lembrado.

A CAMPANHA CONTRA O "DEFICIT"

A sua oração passa a ser dahi por diante um exame da campanha contra o "deficit", dizendo, então, o orador que as investigações a que procedeu sobre a economia brasileira o levaram á firme convicção de que o equilibrio organitario, não sendo conjugado á solução dos imperiosos problemas da economia nacional, só transitoriamente poderá ser mantido, e á custa de enorme sacrificio. Diz-se convencido que o problema que permanentemente se nos depara com o caracter de maior gravidade e com as suas incontrastaveis repercussões na estabilidade social e na conservação da propria unidade nacional, é o problema economico. E passa a se occupar delo, principalmente no que concerne á economia nacional, ligada á politica nacional. Faz ligeiras considerações sobre o aspecto do conceito da economia nacional em face dos ensinamentos dos economistas. Mos-



A ITALIA E A INGLATERRA SE DEFRONTAM — O barão Pompéu Aloisi e o capitão Anthony Eden, os representantes dos dois países cumprimentam-se em Genebra, onde ambos defendem pontos de vista antagonicos

EM CRISE O GABINETE HISPANHOL

Vão ser suprimidos dois ministerios — A renuncia de dois ministros

MADRID, 11 (H.) — Em circulos geralmente bem informados tem-se como certo que o conselho de ministros decidirá a supressão de dois ministerios, em execução á lei de redução das despesas.

Correm rumores de que o titular da Agricultura está disposto a renunciar a pasta. Ainda não se conhece o nome do outro eventual demissionario. Consta que o chefe do governo sr. Lerroux tenciona alargar a base do gabinete. Julga-se, finalmente, possível a abertura de uma crise total, caso o presidente da Republica não concorde com a reorganização ministerial por decreto.

SERÁ REORGANIZADO O GABINETE

MADRID, 11 (U. P.) — O ministro das Finanças sr. Joaquim Chaparrita informou á United Press que o gabinete será reorganizado antes da reabertura das Cortes.

Renunciará o presidente da Grecia

Indicado para substituí-lo o sr. Vosikis, presidente da Assembléa Nacional

ATHENAS, 11 (H.) — Nestes ultimos dois dias têm corrido intensos boatos de que o presidente da Republica estava decidido a renunciar o cargo. Os jornaes de hoje declaram a este proposito que o sr. Zaimis não tomará nenhuma resolução nesse sentido enquanto não terminarem as negociações a que estão procedendo os chefes politicos para estabelecer de modo definitivo as modalidades do plebiscito que tem de decidir da forma do regimen que deve governar a Grecia.

O SUBSTITUTO DO SR. ZAIMIS

PARIS, 11 (H.) — O cotrepresidente do "Matin" em Londres assigna, que, segundo informações recebidas naquella capital, é possível que o presidente da Republica da Grecia sr. Zaimis renuncie ao cargo por ocasião do conselho de gabinete extraordinario convocado hontem, á noite para fixar a data do plebiscito.

As informações acrescentam, que, nesse caso, o sr. Zaimis seria substituido pelo sr. Vosikis, presidente da Assembléa Nacional.

VAE REGRESSAR A' GRECIA EX-REI JORGE II

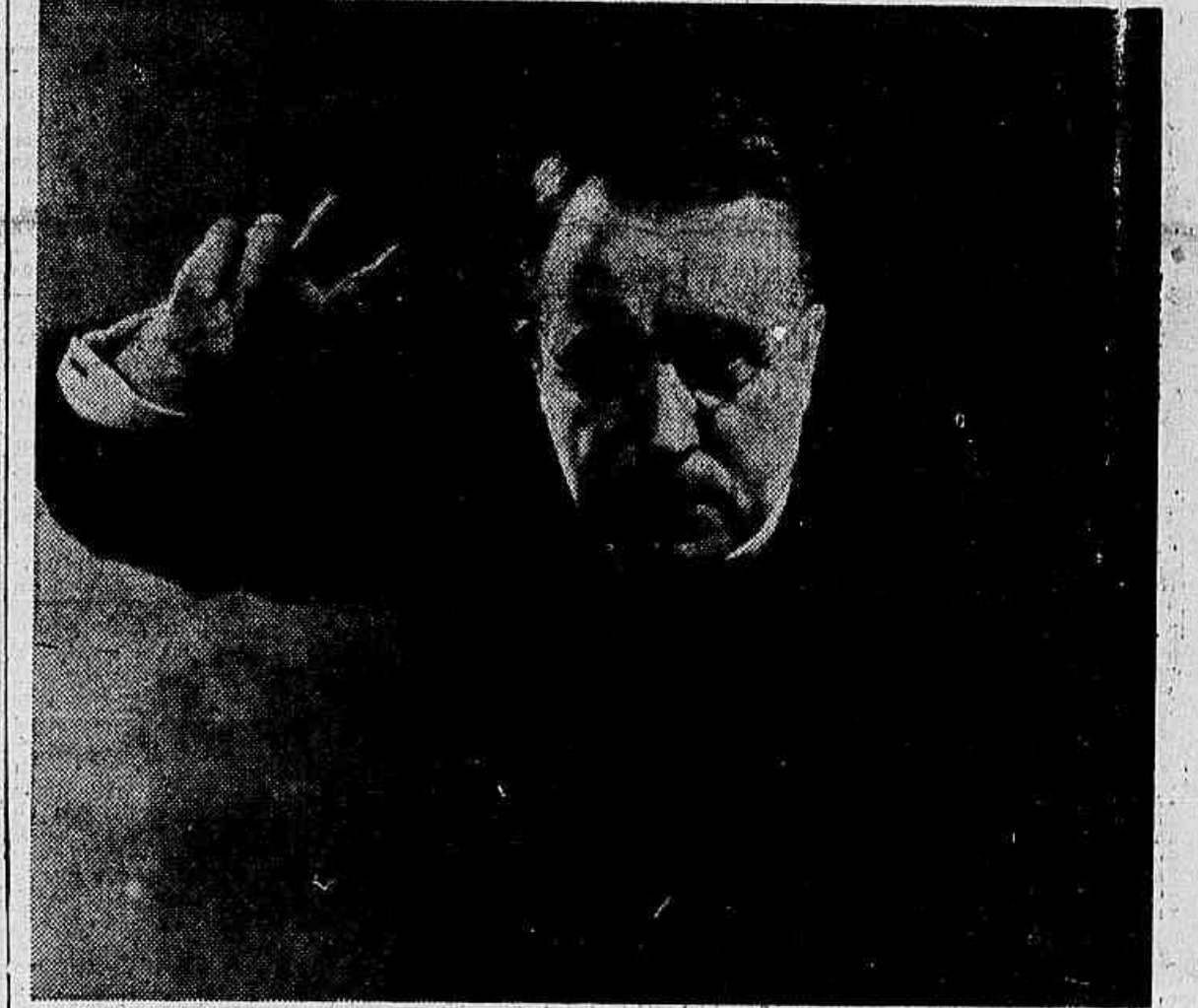
LONDRES, 11 (H.) — manifestou recentemente dirigido ao povo grego pelo chefe do governo de Athenas sr. Tsaldaris e a perspectiva de restauração monarchica na Grecia suscitam visível interesse na imprensa britannica.

O "Daily Mail" entrevistou importante personalidade hellenica desta capital, que se declarou convencida de que a volta do sr. Jorge II a Athenas se daria na segunda ou na terceira semana de novembro.

O principe Jorge

O ADVERSARIO N. 2 DE ROOSEVELT

COMO E' INTERPRETADA A VISITA DO PADRE COUGHLIN AO PRESIDENTE "YANK'E"



O PADRE CHARLES EDWARD COUGHLIN, O S'AVONAROLA DE MICHIGAN — O retrato que encima estas linhas é o de uma das mais fortes personalidades do agudo momento politico dos Estados Unidos. Todos os domingos, a sua voz de bary' ton, rica de tonalidades dramaticas, é ouvida, e sentida, por milhões de ouvintes, através de mais de 25 estações de "broadcasting". O padre Coughlin é um phenomeno moderno, da crise economica e ziglogre do radio. Atacado e negado, a sua influencia é in-negavel em toda a grande Uniao Americana. A sua mala postal traz-lhe, diariamente, milhares e milhares de cartas. E' elle, ao mesmo tempo, analitico para seus oppositores, um Messias para os seus adeptos, um oportunista para muitos, mas sem dúvida, uma personalidade de raro valor. Como illustração, relembra-se que, na ultima primavera, foi c'fe indicado ao sr. Roosevelt para representar oficialmente o presidente dos Estados Unidos, na Conferencia de Londres.

NOVA YORK, 11 (H.) — O padre Charles Coughlin, autor de conferencias politicas que são irradiadas e ouvidas por milhões de pessoas e fundador da Liga da Justiça Social teve uma entrevista com o presidente Roosevelt em Hyde Park.

Os observadores politicos julgam que esta visita poderia significar que o padre Coughlin, o adversario mais importante do presidente Roosevelt, depois do falecido senador Huey Long, e que conta numerosos partidarios, teria decidido offerecer o seu apoio ao presidente.

NÃO HA INTRANSIGENCIA DA PARTE DO PARAGUAY

A questão da troca de prisioneiros explicada numa nota da chancellaria de Assumpção

ASSUMPÇÃO, 11 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores communicou á imprensa:

"Tem sido feito, commentarios na imprensa estrangeira, sobretudo na Bolivia, acerca de supposta attitudo de intransigencia do Paraguay, sobre a troca de prisioneiros de guerra.

Cabe-nos declarar a este respeito: 1) o governo paraguayu accellou, com pequenas modificações, o projecto suggerido á delegação paraguayu pela comissão especial da conferencia da paz; 2) o governo paraguayu mostrou-se disposto a effectuar immediatamente a troca, de accordo com o referido plano; 3) a respeito da devolução, na íntegra, do ex-

dente de prisioneiros que resultar da permuta, não se formulou, até agora, nenhuma proposta concreta, razão pela qual não se apresentou oportunidade para proceder de accordo com usos e convenções internacionais; 4) o Paraguay não levantou, até agora, questão alguma relativa á indemnização por manutenção, e outros gastos feitos com os prisioneiros; 5) o Paraguay espontaneamente, e sem reciprocidade, até este momento, libertou bom numero de prisioneiros, permitindo que voltassem livremente a sua terra, milhares de residentes na região de Santa Cruz e outras vizinhanças, proporcionando-lhes meios de transporte e estabelecendo os que descajam ficar residindo em zona de occupação paraguayu".

A CARICATURA



DUELLO MODERNO

— Temos de adiar o duello. Já passa da hora e ainda não chegou um só photograph!

O chefe do governo bahiano chegou, hontem, ao Rio

Em palestra com O JORNAL o capitão Juracy Magalhães discorre sobre os problemas de interesse da Bahia que o trouxeram a esta capital



O capitão Juracy Magalhães, ainda a bordo do "Lipari", em palestra com o ministro Marques dos Reis

Chegou hontem, a esta capital, vindo a bordo do "Lipari", acompanhado de sua esposa, o capitão Juracy Magalhães, governador da Bahia.

Quando o "Lipari" lançou âncora na Guanabara, o chefe do governo bahiano recebeu a visita do ministro Marques dos Reis, que lhe fez abraço a bordo.

Além disso, o capitão Juracy Magalhães recebeu a visita do ministro da Marinha, Alvaro de Azevedo, e do ministro da Guerra, João de Deus.

Após a chegada, o capitão Juracy Magalhães foi recebido pelo ministro da Saúde e Assistência, João de Deus, e pelo ministro da Educação, Carlos de Almeida.

A Bahia precisa de transportes, rodovias, ferrovias e hidrovias, para facilitar o escoamento de suas riquezas.

A navegação do rio São Francisco necessita ser regularizada pelos grandes benefícios que trará ao Estado. Vendo nisso, o governo federal uma subvenção para a empresa estadual que ora explora de maneira pouco eficiente.

Aqui me entenderei com o presidente Getúlio Vargas e o ministro da Marinha para resolver o problema de transportes do grande Estado do norte.

Proseguindo: A Bahia precisa de transportes, rodovias, ferrovias e hidrovias, para facilitar o escoamento de suas riquezas.

A navegação do rio São Francisco necessita ser regularizada pelos grandes benefícios que trará ao Estado. Vendo nisso, o governo federal uma subvenção para a empresa estadual que ora explora de maneira pouco eficiente.

Realizarei hontem, às 12 horas, no salão de honra do Club Militar, o grande almoço oferecido ao general Noel, chefe da missão militar francesa.

Foram promitidos dessa homenagem os oficiais generais e superiores que terminaram em agosto o curso de informações instituído pelo general Noel.

A SAUDAÇÃO DO GENERAL WALDOMIRO LIMA

Coube ao general Waldomiro Lima oferecer o almoço e dizer os propositos que lhe motivaram. Além dos oficiais militares, participaram do almoço os generais João de Deus, ministro da Guerra e Pátria, e o general Noel, chefe do Estado Maior do Exército.

O illustre militar francez agradeceu num expressivo discurso a homenagem que lhe tributaram. Além dos oficiais militares, participaram do almoço os generais João de Deus, ministro da Guerra e Pátria, e o general Noel, chefe do Estado Maior do Exército.

CONCLUIAM O CURSO

Foi a seguinte a turma que concluiu o curso de informações: generais Waldomiro Lima, Góes Monteiro, Eurico Gaspar Dutra, Francisco José da Silva Junior, João Castanho, Raul Barboza, José Carlos de Toledo Bordini, e Emilio Lúcio Cintra, coronel Leôncio Gonzaga, e os tenentes Arthur Nilo Portella, Amaro de Azevedo, Villa Nova, Brásio Taborda, Bias Gomes, Placido, Alvaro Jansen Sousa, Lima, Salomão, Alberto Porto Alegre, Antonio da Silva Rocha, Renato da Veiga Cabral e Bonifácio Lopes de Souza.

CREADA A 3.ª CAMARA DO TRIBUNAL DE IMPOSTOS E TAXAS

S. PAULO, 11 (Agência Meridional) — Foi criada a 3.ª Câmara do Tribunal de Impostos e Taxas, a qual terá como presidente o sr. Mario Prata Azevedo e como secretário o sr. Antonio de Sá Filho.

Para se compor o numero de juizes da nova Câmara serão convocados suplentes do mesmo Tribunal.

Opportunidades

Um anuncio publicado na seção de OPPORTUNIDADES se repete DUZENTAS MIL VEZES, diariamente.

Departamento de Publicidade

22-8799

TRES AUSTRIACOS. RESIDENTES NO BRASIL PERDEM O TITULO DE NACIONALIDADE

De acordo com uma comunicação da Legação da Austria no Rio de Janeiro dirigida a autoridades brasileiras, o governo austriaco acaba de cassar os direitos de cidadania dos srs. Heinz Hammerschmidt, Rudolf Trompman e Fritz Bachmann, residentes no Brasil. Essa medida do governo austriaco predese-se a atitude observada por esses ex-cidadãos austriacos relativamente aos problemas políticos internos da Austria. O sr. Hammerschmidt é acusado de arregimentar membros da colonia austriaca no Rio de Janeiro para objetivos partidários, considerados prejudiciais ao trabalho pacífico e pacífico desses elementos, na sua condição de membros da sociedade brasileira.

BARDO PONTO

GATO FELIX

HOSPITALIDADE

(Para os "Diários Associados")

BELLO HORIZONTE — O povo mineiro, acostumado a ouvir os discursos e oradores e escritores, é o mais hospitaleiro do Brasil.

Hospitalidade, virtude e latim — eis o tripé em que se assenta a tradição mineira.

Quando ao latim, o sr. Arduo Bolívar afirma tratar-se de puro latim. A virtude, por sua vez, é negada por muitos.

Realiza apenas a hospitalidade.

No legítimo filho de Minas a hospitalidade atua com imperativos mais fortes do que em qualquer outro brasileiro: o mineiro se sente obrigado, recebendo um visitante, a abdicar de seus hábitos e costumes, para adaptar-se ao hóspede. Será capaz de passar, semanas a fio, comendo arroz, se hospedar um anfitrião em sua casa.

Estando anunciada a visita a Minas, do sr. Getúlio Vargas, o sr. Benedito Valladares encareceu o senhor Israel Pinheiro de dar ao hóspede todo o conforto. Queriam que esse acolhimento fosse feito com a mesma "pinga" mineira, com que o sr. Getúlio Valladares recebeu o presidente da República.

Encarregado da "mis-en-scene", o sr. Israel Pinheiro chamou para consultor técnico da recepção presidencial o sr. Cecílio Fagundes, a quem expoz que o sr. Getúlio Valladares ficaria aqui como nos seus dias.

Cecílio Fagundes, recebido em Palácio, para opinar sobre o programa, propoz: "pinga", chimarrão e churrasco.

O "pingo" caiu logo em primeira discussão, à vista da recente providência do sr. Otacílio Negrão que, mandando anular os carneses, do Estado da Prata, proibia, sob pena de multa, que ali pudessem mais de quatro coelhos.

Também o chimarrão não foi aceito, devido a uma informação do sr. Mario Mattos. Narrou o diretor da Imprensa Oficial apenas o que ouviu do sr. Francisco Campos, secretário do Interior do governo do sr. Antonio Carlos, conferenciando em Itapuzinho, com o sr. Borges de Medeiros, teve de chupar o chimarrão que lhe passava o chefe gaúcho, tirando-o de sua boca oracular.

E o sr. Francisco Campos declarou ter sido aquele chimarrão o seu melhor sacrifício na campanha da Aliança Liberal, porque a bomba que lhe passava o sr. Borges de Medeiros vinha humida dos seus lábios positivistas.

Foi essa a nossa primeira ligação com o Rio Grande.

Outra vez, a narração, o governador Benedito Valladares pediu ao sr. Israel Pinheiro de dar ao hóspede todo o conforto. Queriam que esse acolhimento fosse feito com a mesma "pinga" mineira, com que o sr. Getúlio Valladares recebeu o presidente da República.

Encarregado da "mis-en-scene", o sr. Israel Pinheiro chamou para consultor técnico da recepção presidencial o sr. Cecílio Fagundes, a quem expoz que o sr. Getúlio Valladares ficaria aqui como nos seus dias.

Cecílio Fagundes, recebido em Palácio, para opinar sobre o programa, propoz: "pinga", chimarrão e churrasco.

O "pingo" caiu logo em primeira discussão, à vista da recente providência do sr. Otacílio Negrão que, mandando anular os carneses, do Estado da Prata, proibia, sob pena de multa, que ali pudessem mais de quatro coelhos.

Também o chimarrão não foi aceito, devido a uma informação do sr. Mario Mattos. Narrou o diretor da Imprensa Oficial apenas o que ouviu do sr. Francisco Campos, secretário do Interior do governo do sr. Antonio Carlos, conferenciando em Itapuzinho, com o sr. Borges de Medeiros, teve de chupar o chimarrão que lhe passava o chefe gaúcho, tirando-o de sua boca oracular.

E o sr. Francisco Campos declarou ter sido aquele chimarrão o seu melhor sacrifício na campanha da Aliança Liberal, porque a bomba que lhe passava o sr. Borges de Medeiros vinha humida dos seus lábios positivistas.

Foi essa a nossa primeira ligação com o Rio Grande.

Outra vez, a narração, o governador Benedito Valladares pediu ao sr. Israel Pinheiro de dar ao hóspede todo o conforto. Queriam que esse acolhimento fosse feito com a mesma "pinga" mineira, com que o sr. Getúlio Valladares recebeu o presidente da República.

Encarregado da "mis-en-scene", o sr. Israel Pinheiro chamou para consultor técnico da recepção presidencial o sr. Cecílio Fagundes, a quem expoz que o sr. Getúlio Valladares ficaria aqui como nos seus dias.

Cecílio Fagundes, recebido em Palácio, para opinar sobre o programa, propoz: "pinga", chimarrão e churrasco.

O "pingo" caiu logo em primeira discussão, à vista da recente providência do sr. Otacílio Negrão que, mandando anular os carneses, do Estado da Prata, proibia, sob pena de multa, que ali pudessem mais de quatro coelhos.

Também o chimarrão não foi aceito, devido a uma informação do sr. Mario Mattos. Narrou o diretor da Imprensa Oficial apenas o que ouviu do sr. Francisco Campos, secretário do Interior do governo do sr. Antonio Carlos, conferenciando em Itapuzinho, com o sr. Borges de Medeiros, teve de chupar o chimarrão que lhe passava o chefe gaúcho, tirando-o de sua boca oracular.

E o sr. Francisco Campos declarou ter sido aquele chimarrão o seu melhor sacrifício na campanha da Aliança Liberal, porque a bomba que lhe passava o sr. Borges de Medeiros vinha humida dos seus lábios positivistas.

Foi essa a nossa primeira ligação com o Rio Grande.

Outra vez, a narração, o governador Benedito Valladares pediu ao sr. Israel Pinheiro de dar ao hóspede todo o conforto. Queriam que esse acolhimento fosse feito com a mesma "pinga" mineira, com que o sr. Getúlio Valladares recebeu o presidente da República.

Encarregado da "mis-en-scene", o sr. Israel Pinheiro chamou para consultor técnico da recepção presidencial o sr. Cecílio Fagundes, a quem expoz que o sr. Getúlio Valladares ficaria aqui como nos seus dias.

Cecílio Fagundes, recebido em Palácio, para opinar sobre o programa, propoz: "pinga", chimarrão e churrasco.

O "pingo" caiu logo em primeira discussão, à vista da recente providência do sr. Otacílio Negrão que, mandando anular os carneses, do Estado da Prata, proibia, sob pena de multa, que ali pudessem mais de quatro coelhos.

Também o chimarrão não foi aceito, devido a uma informação do sr. Mario Mattos. Narrou o diretor da Imprensa Oficial apenas o que ouviu do sr. Francisco Campos, secretário do Interior do governo do sr. Antonio Carlos, conferenciando em Itapuzinho, com o sr. Borges de Medeiros, teve de chupar o chimarrão que lhe passava o chefe gaúcho, tirando-o de sua boca oracular.

E o sr. Francisco Campos declarou ter sido aquele chimarrão o seu melhor sacrifício na campanha da Aliança Liberal, porque a bomba que lhe passava o sr. Borges de Medeiros vinha humida dos seus lábios positivistas.

Foi essa a nossa primeira ligação com o Rio Grande.

Outra vez, a narração, o governador Benedito Valladares pediu ao sr. Israel Pinheiro de dar ao hóspede todo o conforto. Queriam que esse acolhimento fosse feito com a mesma "pinga" mineira, com que o sr. Getúlio Valladares recebeu o presidente da República.

Encarregado da "mis-en-scene", o sr. Israel Pinheiro chamou para consultor técnico da recepção presidencial o sr. Cecílio Fagundes, a quem expoz que o sr. Getúlio Valladares ficaria aqui como nos seus dias.

Cecílio Fagundes, recebido em Palácio, para opinar sobre o programa, propoz: "pinga", chimarrão e churrasco.

O "pingo" caiu logo em primeira discussão, à vista da recente providência do sr. Otacílio Negrão que, mandando anular os carneses, do Estado da Prata, proibia, sob pena de multa, que ali pudessem mais de quatro coelhos.

Também o chimarrão não foi aceito, devido a uma informação do sr. Mario Mattos. Narrou o diretor da Imprensa Oficial apenas o que ouviu do sr. Francisco Campos, secretário do Interior do governo do sr. Antonio Carlos, conferenciando em Itapuzinho, com o sr. Borges de Medeiros, teve de chupar o chimarrão que lhe passava o chefe gaúcho, tirando-o de sua boca oracular.

E o sr. Francisco Campos declarou ter sido aquele chimarrão o seu melhor sacrifício na campanha da Aliança Liberal, porque a bomba que lhe passava o sr. Borges de Medeiros vinha humida dos seus lábios positivistas.

Foi essa a nossa primeira ligação com o Rio Grande.

Outra vez, a narração, o governador Benedito Valladares pediu ao sr. Israel Pinheiro de dar ao hóspede todo o conforto. Queriam que esse acolhimento fosse feito com a mesma "pinga" mineira, com que o sr. Getúlio Valladares recebeu o presidente da República.

Encarregado da "mis-en-scene", o sr. Israel Pinheiro chamou para consultor técnico da recepção presidencial o sr. Cecílio Fagundes, a quem expoz que o sr. Getúlio Valladares ficaria aqui como nos seus dias.

Cecílio Fagundes, recebido em Palácio, para opinar sobre o programa, propoz: "pinga", chimarrão e churrasco.

O "pingo" caiu logo em primeira discussão, à vista da recente providência do sr. Otacílio Negrão que, mandando anular os carneses, do Estado da Prata, proibia, sob pena de multa, que ali pudessem mais de quatro coelhos.

Também o chimarrão não foi aceito, devido a uma informação do sr. Mario Mattos. Narrou o diretor da Imprensa Oficial apenas o que ouviu do sr. Francisco Campos, secretário do Interior do governo do sr. Antonio Carlos, conferenciando em Itapuzinho, com o sr. Borges de Medeiros, teve de chupar o chimarrão que lhe passava o chefe gaúcho, tirando-o de sua boca oracular.

E o sr. Francisco Campos declarou ter sido aquele chimarrão o seu melhor sacrifício na campanha da Aliança Liberal, porque a bomba que lhe passava o sr. Borges de Medeiros vinha humida dos seus lábios positivistas.

Foi essa a nossa primeira ligação com o Rio Grande.

Outra vez, a narração, o governador Benedito Valladares pediu ao sr. Israel Pinheiro de dar ao hóspede todo o conforto. Queriam que esse acolhimento fosse feito com a mesma "pinga" mineira, com que o sr. Getúlio Valladares recebeu o presidente da República.

Encarregado da "mis-en-scene", o sr. Israel Pinheiro chamou para consultor técnico da recepção presidencial o sr. Cecílio Fagundes, a quem expoz que o sr. Getúlio Valladares ficaria aqui como nos seus dias.

Cecílio Fagundes, recebido em Palácio, para opinar sobre o programa, propoz: "pinga", chimarrão e churrasco.

O "pingo" caiu logo em primeira discussão, à vista da recente providência do sr. Otacílio Negrão que, mandando anular os carneses, do Estado da Prata, proibia, sob pena de multa, que ali pudessem mais de quatro coelhos.

Também o chimarrão não foi aceito, devido a uma informação do sr. Mario Mattos. Narrou o diretor da Imprensa Oficial apenas o que ouviu do sr. Francisco Campos, secretário do Interior do governo do sr. Antonio Carlos, conferenciando em Itapuzinho, com o sr. Borges de Medeiros, teve de chupar o chimarrão que lhe passava o chefe gaúcho, tirando-o de sua boca oracular.

E o sr. Francisco Campos declarou ter sido aquele chimarrão o seu melhor sacrifício na campanha da Aliança Liberal, porque a bomba que lhe passava o sr. Borges de Medeiros vinha humida dos seus lábios positivistas.

Foi essa a nossa primeira ligação com o Rio Grande.

Outra vez, a narração, o governador Benedito Valladares pediu ao sr. Israel Pinheiro de dar ao hóspede todo o conforto. Queriam que esse acolhimento fosse feito com a mesma "pinga" mineira, com que o sr. Getúlio Valladares recebeu o presidente da República.

Encarregado da "mis-en-scene", o sr. Israel Pinheiro chamou para consultor técnico da recepção presidencial o sr. Cecílio Fagundes, a quem expoz que o sr. Getúlio Valladares ficaria aqui como nos seus dias.

Cecílio Fagundes, recebido em Palácio, para opinar sobre o programa, propoz: "pinga", chimarrão e churrasco.

O "pingo" caiu logo em primeira discussão, à vista da recente providência do sr. Otacílio Negrão que, mandando anular os carneses, do Estado da Prata, proibia, sob pena de multa, que ali pudessem mais de quatro coelhos.

Também o chimarrão não foi aceito, devido a uma informação do sr. Mario Mattos. Narrou o diretor da Imprensa Oficial apenas o que ouviu do sr. Francisco Campos, secretário do Interior do governo do sr. Antonio Carlos, conferenciando em Itapuzinho, com o sr. Borges de Medeiros, teve de chupar o chimarrão que lhe passava o chefe gaúcho, tirando-o de sua boca oracular.

E o sr. Francisco Campos declarou ter sido aquele chimarrão o seu melhor sacrifício na campanha da Aliança Liberal, porque a bomba que lhe passava o sr. Borges de Medeiros vinha humida dos seus lábios positivistas.

A fiscalização sanitária da carne

Os nossos colegas do "Diário da Noite", dando mais uma demonstração do esforço de sua reportagem — pois foi o único vespertino do dia a noticiar o facto — publicaram, hontem, a noticia da apreensão e inutilização de 3.000 kilos de carnes, pobres, no frigorífico de Cães de Porto, as que foram utilizadas no fabrico de linguiças.

A Inspectoria de Fiscalização de Genêros Alimentícios, que fez a apreensão e petrolizou a carne putrefacta, parece disposta, a julgar por esse seu acto, a exercer uma vigilância mais activa sobre a carne que está sendo dada a consumo nesta capital e que possivelmente não prima pela excelência de sua qualidade, nem pelo seu perfeito estado de conservação.

Uma Inspectoria de Fiscalização de Genêros Alimentícios, que fez a apreensão e petrolizou a carne putrefacta, parece disposta, a julgar por esse seu acto, a exercer uma vigilância mais activa sobre a carne que está sendo dada a consumo nesta capital e que possivelmente não prima pela excelência de sua qualidade, nem pelo seu perfeito estado de conservação.

Uma Inspectoria de Fiscalização de Genêros Alimentícios, que fez a apreensão e petrolizou a carne putrefacta, parece disposta, a julgar por esse seu acto, a exercer uma vigilância mais activa sobre a carne que está sendo dada a consumo nesta capital e que possivelmente não prima pela excelência de sua qualidade, nem pelo seu perfeito estado de conservação.

Uma Inspectoria de Fiscalização de Genêros Alimentícios, que fez a apreensão e petrolizou a carne putrefacta, parece disposta, a julgar por esse seu acto, a exercer uma vigilância mais activa sobre a carne que está sendo dada a consumo nesta capital e que possivelmente não prima pela excelência de sua qualidade, nem pelo seu perfeito estado de conservação.

Uma Inspectoria de Fiscalização de Genêros Alimentícios, que fez a apreensão e petrolizou a carne putrefacta, parece disposta, a julgar por esse seu acto, a exercer uma vigilância mais activa sobre a carne que está sendo dada a consumo nesta capital e que possivelmente não prima pela excelência de sua qualidade, nem pelo seu perfeito estado de conservação.

Uma Inspectoria de Fiscalização de Genêros Alimentícios, que fez a apreensão e petrolizou a carne putrefacta, parece disposta, a julgar por esse seu acto, a exercer uma vigilância mais activa sobre a carne que está sendo dada a consumo nesta capital e que possivelmente não prima pela excelência de sua qualidade, nem pelo seu perfeito estado de conservação.

Uma Inspectoria de Fiscalização de Genêros Alimentícios, que fez a apreensão e petrolizou a carne putrefacta, parece disposta, a julgar por esse seu acto, a exercer uma vigilância mais activa sobre a carne que está sendo dada a consumo nesta capital e que possivelmente não prima pela excelência de sua qualidade, nem pelo seu perfeito estado de conservação.

Uma Inspectoria de Fiscalização de Genêros Alimentícios, que fez a apreensão e petrolizou a carne putrefacta, parece disposta, a julgar por esse seu acto, a exercer uma vigilância mais activa sobre a carne que está sendo dada a consumo nesta capital e que possivelmente não prima pela excelência de sua qualidade, nem pelo seu perfeito estado de conservação.

Uma Inspectoria de Fiscalização de Genêros Alimentícios, que fez a apreensão e petrolizou a carne putrefacta, parece disposta, a julgar por esse seu acto, a exercer uma vigilância mais activa sobre a carne que está sendo dada a consumo nesta capital e que possivelmente não prima pela excelência de sua qualidade, nem pelo seu perfeito estado de conservação.

Uma Inspectoria de Fiscalização de Genêros Alimentícios, que fez a apreensão e petrolizou a carne putrefacta, parece disposta, a julgar por esse seu acto, a exercer uma vigilância mais activa sobre a carne que está sendo dada a consumo nesta capital e que possivelmente não prima pela excelência de sua qualidade, nem pelo seu perfeito estado de conservação.

Uma Inspectoria de Fiscalização de Genêros Alimentícios, que fez a apreensão e petrolizou a carne putrefacta, parece disposta, a julgar por esse seu acto, a exercer uma vigilância mais activa sobre a carne que está sendo dada a consumo nesta capital e que possivelmente não prima pela excelência de sua qualidade, nem pelo seu perfeito estado de conservação.

Uma Inspectoria de Fiscalização de Genêros Alimentícios, que fez a apreensão e petrolizou a carne putrefacta, parece disposta, a julgar por esse seu acto, a exercer uma vigilância mais activa sobre a carne que está sendo dada a consumo nesta capital e que possivelmente não prima pela excelência de sua qualidade, nem pelo seu perfeito estado de conservação.

Uma Inspectoria de Fiscalização de Genêros Alimentícios, que fez a apreensão e petrolizou a carne putrefacta, parece disposta, a julgar por esse seu acto, a exercer uma vigilância mais activa sobre a carne que está sendo dada a consumo nesta capital e que possivelmente não prima pela excelência de sua qualidade, nem pelo seu perfeito estado de conservação.

Uma Inspectoria de Fiscalização de Genêros Alimentícios, que fez a apreensão e petrolizou a carne putrefacta, parece disposta, a julgar por esse seu acto, a exercer uma vigilância mais activa sobre a carne que está sendo dada a consumo nesta capital e que possivelmente não prima pela excelência de sua qualidade, nem pelo seu perfeito estado de conservação.

Uma Inspectoria de Fiscalização de Genêros Alimentícios, que fez a apreensão e petrolizou a carne putrefacta, parece disposta, a julgar por esse seu acto, a exercer uma vigilância mais activa sobre a carne que está sendo dada a consumo nesta capital e que possivelmente não prima pela excelência de sua qualidade, nem pelo seu perfeito estado de conservação.

Uma Inspectoria de Fiscalização de Genêros Alimentícios, que fez a apreensão e petrolizou a carne putrefacta, parece disposta, a julgar por esse seu acto, a exercer uma vigilância mais activa sobre a carne que está sendo dada a consumo nesta capital e que possivelmente não prima pela excelência de sua qualidade, nem pelo seu perfeito estado de conservação.

Uma Inspectoria de Fiscalização de Genêros Alimentícios, que fez a apreensão e petrolizou a carne putrefacta, parece disposta, a julgar por esse seu acto, a exercer uma vigilância mais activa sobre a carne que está sendo dada a consumo nesta capital e que possivelmente não prima pela excelência de sua qualidade, nem pelo seu perfeito estado de conservação.

Uma Inspectoria de Fiscalização de Genêros Alimentícios, que fez a apreensão e petrolizou a carne putrefacta, parece disposta, a julgar por esse seu acto, a exercer uma vigilância mais activa sobre a carne que está sendo dada a consumo nesta capital e que possivelmente não prima pela excelência de sua qualidade, nem pelo seu perfeito estado de conservação.

Uma Inspectoria de Fiscalização de Genêros Alimentícios, que fez a apreensão e petrolizou a carne putrefacta, parece disposta, a julgar por esse seu acto, a exercer uma vigilância mais activa sobre a carne que está sendo dada a consumo nesta capital e que possivelmente não prima pela excelência de sua qualidade, nem pelo seu perfeito estado de conservação.

Uma Inspectoria de Fiscalização de Genêros Alimentícios, que fez a apreensão e petrolizou a carne putrefacta, parece disposta, a julgar por esse seu acto, a exercer uma vigilância mais activa sobre a carne que está sendo dada a consumo nesta capital e que possivelmente não prima pela excelência de sua qualidade, nem pelo seu perfeito estado de conservação.

Uma Inspectoria de Fiscalização de Genêros Alimentícios, que fez a apreensão e petrolizou a carne putrefacta, parece disposta, a julgar por esse seu acto, a exercer uma vigilância mais activa sobre a carne que está sendo dada a consumo nesta capital e que possivelmente não prima pela excelência de sua qualidade, nem pelo seu perfeito estado de conservação.

Uma Inspectoria de Fiscalização de Genêros Alimentícios, que fez a apreensão e petrolizou a carne putrefacta, parece disposta, a julgar por esse seu acto, a exercer uma vigilância mais activa sobre a carne que está sendo dada a consumo nesta capital e que possivelmente não prima pela excelência de sua qualidade, nem pelo seu perfeito estado de conservação.

Uma Inspectoria de Fiscalização de Genêros Alimentícios, que fez a apreensão e petrolizou a carne putrefacta, parece disposta, a julgar por esse seu acto, a exercer uma vigilância mais activa sobre a carne que está sendo dada a consumo nesta capital e que possivelmente não prima pela excelência de sua qualidade, nem pelo seu perfeito estado de conservação.

Uma Inspectoria de Fiscalização de Genêros Alimentícios, que fez a apreensão e petrolizou a carne putrefacta, parece disposta, a julgar por esse seu acto, a exercer uma vigilância mais activa sobre a carne que está sendo dada a consumo nesta capital e que possivelmente não prima pela excelência de sua qualidade, nem pelo seu perfeito estado de conservação.

Uma Inspectoria de Fiscalização de Genêros Alimentícios, que fez a apreensão e petrolizou a carne putrefacta, parece disposta, a julgar por esse seu acto, a exercer uma vigilância mais activa sobre a carne que está sendo dada a consumo nesta capital e que possivelmente não prima pela excelência de sua qualidade, nem pelo seu perfeito estado de conservação.

Uma Inspectoria de Fiscalização de Genêros Alimentícios, que fez a apreensão e petrolizou a carne putrefacta, parece disposta, a julgar por esse seu acto, a exercer uma vigilância mais activa sobre a carne que está sendo dada a consumo nesta capital e que possivelmente não prima pela excelência de sua qualidade, nem pelo seu perfeito estado de conservação.

TURISMO

O CIGARRO DE LUXO
O CIGARRO DAS ELITES

TURISMO

EM SEU NOVO ENCARTEAMENTO

TURISMO

FABRICADO COM FUMOS SELECIONADOS NAS COLHEITAS DO RIO GRANDE DO SUL

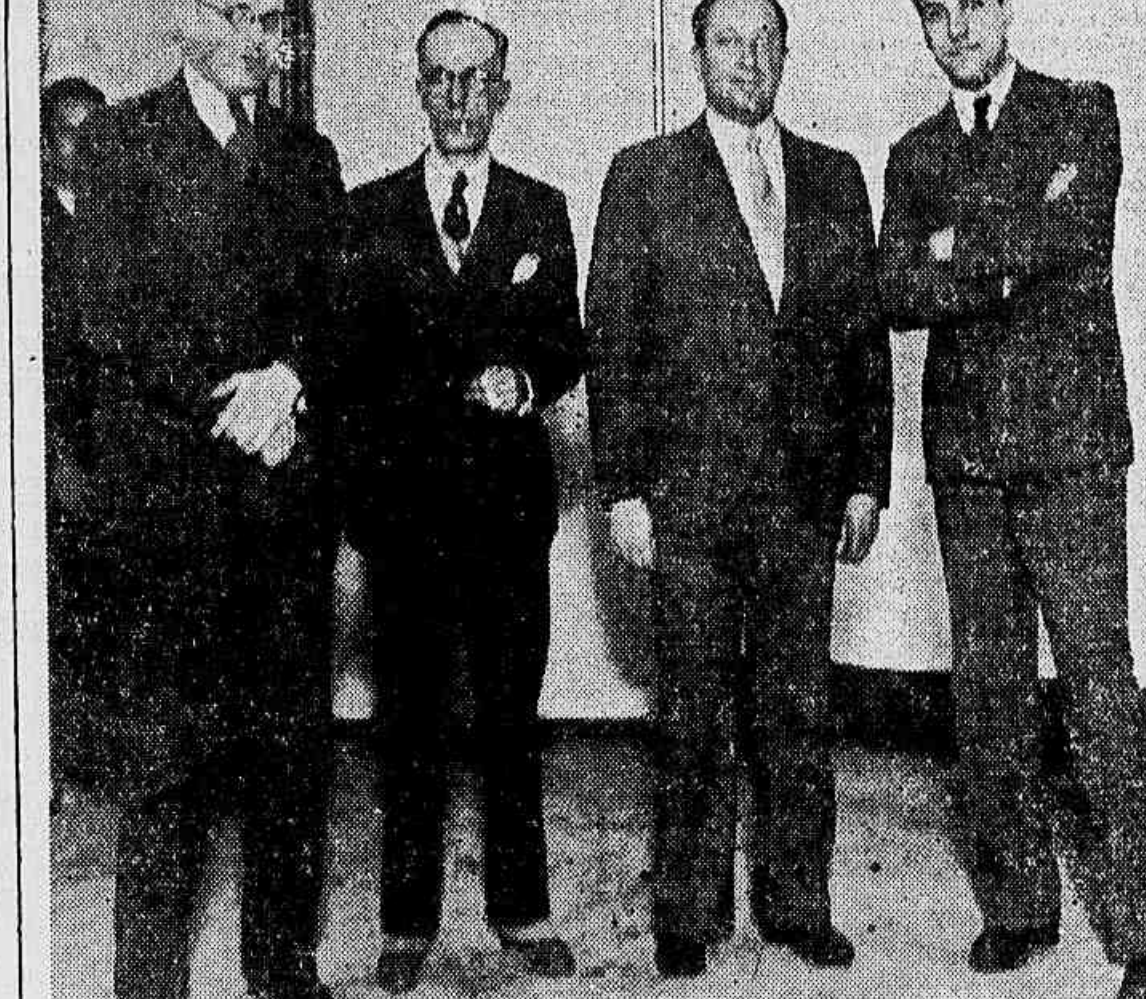
TURISMO

UM PRODUCTO NACIONAL QUE SUPERA OS ESTRANGEIROS

Cia. Nacional de Fumos e Cigarros

A proxima inauguração da Radio Tupi

UMA HOMENAGEM DA PREFEITURA DE S. PAULO AO MARQUEZ DE MARCONI E A' NOVA DIFFUSORA



Malta alguns dias e estará inaugurada a Radio Tupi, a mais poderosa e mais perfeita difusora do Brasil.

Levando a toda o território nacional um programa de músicas e cantos os mais seleccionados, a Radio Tupi iniciará uma nova era para o rádio no Brasil.

Um dos aspectos de maior sucesso com que iniciará as suas actividades a grande emissora será, sem dúvida, a do famoso conjunto Lydas Belli.

Hontem, o famoso violinista que empresta o seu nome ao grande conjunto lydas Belli, o sr. Lydas Belli, esteve no Rio de Janeiro, para assistir a inauguração da Radio Tupi, manifestando-se entusiasmado com o que lhe foi dado observar.

No clichê acima, vemos Desjardins entre o sr. Lydas Belli e o sr. Henrique Lemos, directores da Radio Tupi.

A HOMENAGEM DA PREFEITURA DE S. PAULO

A Prefeitura de S. Paulo, desejando prestar uma homenagem a Marquês de Marconi, e a nova emissora, enviou uma missão cultural para tomar parte no programa do dia 25 do corrente.

A missão em apreço será chefiada pelo sr. Mario de Andrade, que fará uma conferência sobre o folclore brasileiro. Della fará parte também a pianista sr. Antonietta Lodge, o tenor paulista Arruda Botelho e o violinista Ausencio Stalopolsky.

De acordo com o que deliberou o prefeito sr. Paulo Prado, os artistas paulistas farão uma "Hora Tupi" no programa a ser observado por ocasião da visita de Marquês de Marconi à grande estação emissora.

Nomeações e dispensas nas secretarias municipais

Exonerou-se o director da Saude e Assistencia — Foram nomeados os novos auxiliares dessa pasta — Os primeiros colaboradores do titular da Viacão

Proseguem as nomeações e dispensas nas secretarias municipais.

Hontem o governador carrega expor despachos nomeando, exonando e dispensando diversos directores de secretarias da Prefeitura, de que damos noticia nas linhas que se seguem:

OS AUXILIARES DA VIACÃO

O sr. Pedro Ernesto, assignou, hontem, as primeiras nomeações nas secretarias da Viacão, Trabalho e Obras Publicas.

Para o cargo de director de engenharia, o sub-director da mesma repartição, engenheiro civil João Gualberto Marques Porto, para o cargo de director dos serviços de utilidade publica, o engenheiro chefe da Inspectoria de concessões Mario Soares Pereira, para o cargo de director da Diretoria Geral de Engenharia, engenheiro civil Carlos Martins Gonçalves Poma, e para o cargo de director de Limpeza Publica e Particular, o assistente da Diretoria Geral de Limpeza Publica e Particular, Domingos José Melles.

O GABINETE DO SECRETARIO DA VIACÃO

O secretario da Viacão, Trabalho e Obras Publicas escolheu para chefe do seu gabinete o sr. Rodrigo de Mello Franco e para o cargo de sub-chefe do mesmo gabinete a senhora Naomi Miranda.

EXONTERO-SE O SR. DOMINGOS JOSE MEILLES

O prefeito, por acto de hontem, exonou, a pedido, do cargo de director geral da Diretoria Geral de Engenharia, engenheiro civil Carlos Martins Gonçalves Poma, e para o cargo de director de Limpeza Publica e Particular, o assistente da Diretoria Geral de Limpeza Publica e Particular, Domingos José Melles.

OS DIRECTORES DA SECRETARIA DE SAUDE E ASSISTENCIA

O prefeito assignou, hontem, as seguintes actas na Secretaria de Saude e Assistencia: para o cargo de director da mesma repartição, o sr. João de Deus, para o cargo de director de higiene, o sr. João de Deus, para o cargo de director de medicina, o sr. João de Deus, para o cargo de director de farmacia, o sr. João de Deus, para o cargo de director de laboratório, o sr. João de Deus, para o cargo de director de epidemiologia, o sr. João de Deus, para o cargo de director de estatística, o sr. João de Deus, para o cargo de director de ensino, o sr. João de Deus, para o cargo de director de cultura, o sr. João de Deus, para o cargo de director de recreio, o sr. João de Deus, para o cargo de director de esportes, o sr. João de Deus, para o cargo de director de lazer, o sr. João de Deus, para o cargo de director de turismo, o sr. João de Deus, para o cargo de director de transporte, o sr. João de Deus, para o cargo de director de comunicação, o sr. João de Deus, para o cargo de director de relações públicas, o sr. João de Deus, para o cargo de director de assessoria, o sr. João de Deus, para o cargo de director de planejamento, o sr. João de Deus, para o cargo de director de avaliação, o sr. João de Deus, para o cargo de director de monitoramento, o sr. João de Deus, para o cargo de director de controle, o sr. João de Deus, para o cargo de director de fiscalização, o sr. João de Deus, para o cargo de director de auditoria, o sr. João de Deus, para o cargo de director de consultoria, o sr. João de Deus, para o cargo de director de assessoria técnica, o sr. João de Deus, para o cargo de director de assessoria jurídica, o sr. João de Deus, para o cargo de director de assessoria financeira, o sr. João de Deus, para o cargo de director de assessoria de imprensa, o sr. João de Deus, para o cargo de director de assessoria de relações com a comunidade, o sr. João de Deus, para o cargo de director de assessoria de relações com o meio ambiente, o sr. João de Deus, para o cargo de director de assessoria de relações com o terceiro setor, o sr. João de Deus, para o cargo de director de assessoria de relações com o setor privado, o sr. João de Deus, para o cargo de director de assessoria de relações com o setor público, o sr. João de Deus, para o cargo de director de assessoria de relações com o setor internacional, o sr. João de Deus, para o cargo de director de assessoria de relações com o setor regional, o sr. João de Deus, para o cargo de director de assessoria de relações com o setor local, o sr. João de Deus, para o cargo de director de assessoria de relações com o setor comunitário, o sr. João de Deus, para o cargo de director de assessoria de relações com o setor familiar, o sr. João de Deus, para o cargo de director de assessoria de relações com o setor individual, o sr. João de Deus, para o cargo de director de assessoria de relações com o setor social, o sr. João de Deus, para o cargo de director de assessoria de relações com o setor econômico, o sr. João de Deus, para o cargo de director de assessoria de relações com o setor político, o sr. João de Deus, para o cargo de director de assessoria de relações com o setor cultural, o sr. João de Deus, para o cargo de director de assessoria de relações com o setor religioso, o sr. João de Deus, para o cargo de director de assessoria de relações com o setor artístico, o sr. João de Deus, para o cargo de director de assessoria de relações com o setor científico, o sr. João de Deus, para o cargo de director de assessoria de relações com o setor tecnológico, o sr. João de Deus, para o cargo de director de assessoria de relações com o setor científico-tecnológico, o sr. João de Deus, para o cargo de director de assessoria de relações com o setor científico-tecnológico-artístico, o sr. João de Deus, para o cargo de director de assessoria de relações com o setor científico-tecnológico-artístico-religioso, o sr. João de Deus, para o cargo de director de assessoria de relações com o setor científico-tecnológico-artístico-religioso-artístico, o sr. João de Deus, para o cargo de director de assessoria de relações com o setor científico-tecnológico-artístico-religioso-artístico-religioso, o sr. João de Deus, para o cargo de director de assessoria de relações com o setor científico-tecnológico-artístico-religioso-artístico-religioso-artístico, o sr. João de Deus, para o cargo de director de assessoria de relações com o setor científico-tecnológico-artístico-religioso-artístico-religioso-artístico-religioso, o sr. João de Deus, para o cargo de director de assessoria de relações com o setor científico-tecnológico-artístico-religioso-artístico-religioso-artístico-religioso-artístico, o sr. João de Deus, para o cargo de director de assessoria de relações com o setor científico-tecnológico-artístico-religioso-artístico-religioso-artístico-religioso-artístico-religioso, o sr. João de Deus, para o cargo de director de assessoria de relações com o setor científico-tecnológico-artístico-religioso-artístico-religioso-artístico-religioso-artístico-religioso-artístico, o sr. João de Deus, para o cargo de director de assessoria de relações com o setor científico-tecnológico-artístico-religioso-artístico-religioso-artístico-religioso-artístico-religioso-artístico-religioso, o sr. João de Deus, para o cargo de director de assessoria de relações com o setor científico-tecnológico-artístico-religioso-artístico-religioso-artístico-religioso-artístico-religioso-artístico-religioso-artístico, o sr. João de Deus, para o cargo de director de assessoria de relações com o setor científico-tecnológico-artístico-religioso-artístico-religioso-artístico-religioso-artístico-religioso-artístico-religioso-artístico-religioso, o sr. João de Deus, para o cargo de director de assessoria de relações com o setor científico-tecnológico-artístico-religioso-artístico-religioso-artístico-religioso-artístico-religioso-artístico-religioso-artístico-religioso-artístico, o sr. João de Deus, para o cargo de director de assessoria de relações com o setor científico-tecnológico-artístico-religioso-artístico-religioso-artístico-religioso-artístico-religioso-artístico-religioso-artístico-religioso-artístico-religioso,

COM SPALT



A DOR É SOPA

ONOV COMPRIMIDO ALLEMAO
ELIMINA TODAS AS DORES
É ABSOLUTAMENTE INOFFENSIVO
NÃO DEPRIME O CORAÇÃO

O que vai pe o mundo

ARGENTINA

Os delegados equatorianos à Conferência da Cruz Vermelha

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — Partiram para o Rio de Janeiro, pelo vapor "Buenos Aires", os delegados da Equador à Conferência Pan-Americana da Cruz Vermelha, drs. Pedro Pinto, Dussan, reitor da Universidade Central e diretor da Escola Politécnica do Quito, e Miguel Irujo, diretor do Hospital Militar, de Quito.

A legalidade do decreto sobre a imprensa

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — O deputado socialista Dickmann apresentou à Câmara dos Deputados a segunda resolução pedindo que o ministro do Interior seja responsabilizado pela constitucionalidade do recente decreto de imprensa.

O ministro do Interior rejeitou a primeira interpelação acerca do assunto, baseada no facto de que o procurador geral não tinha estabelecido a legalidade do decreto, o qual tem precedência desde sua lavratura.

CHILE

Porque o governo vai encampar a Companhia Chilena de Electricidade

SANTIAGO DO CHILE, 11 (U. P.) — Sobre-se a possibilidade de que o governo pretenda encampar a Companhia Chilena de Electricidade — subsidiária da American Foreign Power — assumindo a responsabilidade do passivo da referida empresa.

Essa decisão é resultado de uma investigação oficial feita nos livros da companhia, a qual revelou que a organização em apreço vinha fraudando a lei de controle cambial, pois ficava remetendo para os Estados Unidos de dinheiro no valor de cento e quarenta milhões de pesos, entre os anos de 1932 e 1935.

O presidente Alessandri recebeu a Gran-Cruz da Legião de Honra

SANTIAGO, 11 (U. P.) — O ministro da França no Chile, sr. Louis Arago, entregou ao presidente Alessandri a Gran-Cruz da Legião de Honra.

ESTADOS UNIDOS

A propaganda da morte na América

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Os funcionários da Administração de Alimentação e Higiene levaram ao conhecimento do sr. Woolrich, em caráter não oficial, que não possuem objeção a que a imprensa divulgue a morte de um bandido saudável e suavemente estimulado.

O sr. Woolrich declarou que ainda não decidiu se obedecerá às instruções governamentais ou se proseguirá a questão aberta pelo caso da Companhia Concion, que atribuiu, em seus anúncios, virtudes exageradas à comida infusa.

Nesse ínterim, os funcionários do Departamento de Alimentação tiveram a sua atenção chamada para os anúncios divulgados por um armazém local sobre produto similar de nome "Matte Juna", de que são distribuidores Berndt Company, de Baltimore.

Esses anúncios se assemelham muito aos da Companhia Concion e dizem que "todas as autoridades do mundo inteiro elogiam as qualidades do produto".

As proezas do "gangster" Arthur Goetz

OKLAHOMA, 11 (U. P.) — Arthur Goetz, condenado à morte por envenenamento, por haver matado as oficiais de polícia da cidade de Paris, no vizinho Estado de Texas, trazendo-se para o Estado de Oklahoma, obtendo a suspensão da pena, enquanto o tribunal não se manifesta sobre a apelação apresentada por seus advogados.

Fresco um companheiro, o falecido Ambrus Nix, por suspeita de se entregar à indústria de sequestros, foram recolhidos à cadeia de Oklahoma, neste Estado, e com a cumplicidade de duas mulheres e de dois homens, Goetz e Nix conseguiram fugir da prisão em setembro do ano passado, derrubando a pancada do primeiro filho do celebre aviador.

Como abria a Bolsa

NOVA YORK, 11 (U. P.) — A Bolsa abriu hoje firme e ativa. O Mercado de Títulos manteve-se estável. No Mercado de Ações registrou-se uma alta de dois a oito pontos.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

NOTA OFFICIAL

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro, em sua reunião de hoje, resolveu unanimemente manter a plena solidariedade e apoio ao Dr. Adhemar de Faria, Ilustre 1º Secretário, pela forma digna com que se tem havido no desempenho das funções do cargo, bem como na execução de todas as deliberações da Diretoria na defesa dos interesses do Jockey Club Brasileiro.

Rio de Janeiro, 10 de Setembro de 1935.

LINNEU DE PAULA MACHADO

Presidente

Leis de protecção social

Cada dia que passa, mais se accentua a necessidade em que vive o nosso país de poder contar com um justo equilíbrio entre as forças do capital e do trabalho. As imensas perspectivas que se abrem à ambição do homem empreendedor impõem uma estreita cooperação entre as classes patronal e trabalhista, de forma a tornar em realidade o futuro econômico por que sempre ansiaram os brasileiros bem intencionados.

Ninguém desconhece a situação privilegiada em que se encontra o Brasil, livre das agitações extremistas e das questões sociais que, na Europa e na América, perturbam, senão desviam, quantos esforços se fazem para restabelecer a normalidade no campo das actividades económicas. Formulas de governo inalteravelmente novas são experimentadas, processos de força vão sendo postos em execução sem que os estadistas vislumbrem qualquer exito capaz de assignar uma reacção na atonia da vida moderna. Pelo contrario até, o que se verifica é que na Europa e na América os males se agravam anualmente, complicados cada vez mais nas manifestações deprimentes da sua maldade e prolongada existência.

Dada a nossa posição de país novo e sem grandes diferenças sociais, as nossas dificuldades financeiras se reduzem a um mínimo de problemas rudimentares, facilmente solúveis desde que se estabeleça um programa sensato de economia. As questões sociais, se realmente existem como apressados certos agitadores contumazes, não passam de casos sem importância, cujas soluções podem ser encontradas em simples providencias garantidoras da ordem publica.

Nessa situação, nenhum povo se acha em melhores condições para promover a sua propria restauração do que o brasileiro. Sendo o grande problema nacional o da produção da riqueza, o que as nossas autoridades devem promover, sem perda de tempo, é o estabelecimento de um ambiente de confiança mutua, sob cuja influencia possam medrar as iniciativas postas em execução. Nesse sentido, nenhuma politica nos parece mais interessante na actual emergência do que aquella que promover a mais intima compreensão entre as forças do capital e do trabalho, gerando, dessa maneira, uma atmosfera de cooperação reciproca capaz de garantir o exito das medidas postas em pratica.

Facilmente se conseguirá esse objectivo, fazendo-se elaborar um corpo de leis de defesa social realmente garantidor dos direitos operarios, sem, todavia, prejudicar a livre iniciativa da classe patronal. E' verdade que o Governo Provisorio, logo após a victoria da Revolução de 30, fez publicar uma série de decretos nesse sentido. Dada a pressa com que foram elaboradas, essas leis provocaram uma justa indignação no seio da classe trabalhadora, em face de medidas antipatheticas postas em execução sob o pretexto de melhorar a situação pessoal de cada operario. Verificou-se então, um facto inedito na historia das nossas conquistas sociais: os proprios operarios repudiaram a legislação que se confeccionou em seu beneficio, sob a alegação de que ella, em vez de protegel-os, só serviu para crear onus enormes que muito comprimeam os paucos vencimentos de que já dispunham.

O governo, tomando em consideração a necessidade da reforma das nossas leis de previdencia, grandemente vicia contribuir para que se aplainassem as difficuldades existentes neste momento, para uma perfeita aproximação entre patrões e operarios. Vencida essa etapa, todos os esforços officiaes poderão ser orientados no sentido de melhorar as nossas fontes de renda, de forma a assegurar para o país uma situação de privilegio no concerto das nações ricas.

Sendo o Brasil um país de imensas possibilidades commerciaes e não dispondo de grandes reservas monetarias, o nosso futuro economico dependerá dahi por deante do influxo de capitales estrangeiras que serão invertidos em empresas estabelecidas entre nós. Conseguido o equilibrio entre as classes, afastado o antagonismo existente entre patrões e operarios, poderemos, sem receio nenhum, accliar a cooperação estrangeira no que ella nos puder ser util como propulsora da nossa actividade productiva. Ah! então, o Brasil caminhará sem difficuldade, realizando em pouco tempo os elevados destinos que lhe devem caber nesta parte da America.

NAO FUNCIONARA ESTE ANNO O C. P. O. R. DE PERNAMBUCO

Apresentando suggestões sobre uma consulta do comandante da 1ª Região Militar, referente ao funcionamento, ali, ainda este anno, do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva, o general Pantaleão Pessoa, chefe do Estado Maior do Exército declarou: que o Centro Regional de Educação Phisica e de Pernambuco não deve funcionar, no corrente anno; que o Departamento de Pessoal do Exército deve providenciar, em tempo, para a nomeação de instructores, o que bastará que se siga no principio do proximo anno; e, finalmente, que deve ser contemplada, no proximo orçamento da Guerra, verba, para o seu funcionamento.

Em solução final, o ministro da Guerra declarou que concorda com as ditas suggestões do general Pantaleão Pessoa e o autoriza a conformidade com ellas, renover o commandante da 1ª Região Militar.

A QUOTA DE FISCALIZAÇÃO DO PORTO DE PARANAGUA

O director geral da Fazenda transmittiu ao governador do Paraná, um avulso do Ministerio da Viação referente à quota de fiscalização do porto de Paranaguá, relativa ao anno de 1935.

Inaugurar-se-á ro dia 20 a Exposição Farroupilha

Juntamente com o presidente da Republica e varios governadores, partirá de avião para o Sul o sr. Arthur Costa

Despediram-se do sr. Getulio Vargas os representantes da Marinha nos festejos



O LOCAL DA ESPOSIÇÃO FARROUPILHA

A MARINHA DESPEDI-SE DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Foram hoje, recebidos no Cantele e despediram-se do presidente da Republica o comandante da divisão e os commandantes das cruzeiras e de mesma incorporados, que saíram para o Rio Grande do Sul, onde representarão a Marinha nos festejos do Centenario Farroupilha.

As altas autoridades civis e militares do país, accedendo ao convite do sr. Flores da Cunha, comparecerão à capital gaucha para assistir ás grandes solennidades que se preparam.

O JORNAL, no noticiario abaixo, divulga os ultimos comunicados sobre o assumpto.

O MINISTRO ARTHUR COSTA TAMBEM VAZ

O ministro Arthur Costa, conforme o JORNAL teve oportunidade de noticiar, assistirá, em Porto Alegre, à inauguração dos festejos do Centenario Farroupilha.

O titular da Fazenda viajara em companhia do presidente da Republica e dos governadores de Minas Gerais, do Rio de Janeiro e do Rio Grande do Sul, em avião especial, montado pelo "Itaimbé", seguiu para a capital gaucha, o sr. Zeno Zilch, chefe do gabinete do ministro Arthur Costa, que vai providenciar para a acomodação, da comitiva presidencial.

A DATA DA ABERTURA DA EXPOSIÇÃO

PORTO ALEGRE, 11 (A. B.) — Está definitivamente resolvido, que a Exposição do Centenario Farroupilha, o certamen que vai marcar o dia 20 de Setembro, no Rio Grande do Sul, será inaugurada no dia 20 de Setembro, ás 10 horas da manhã, mas o certamen só será aberto ao publico ás 11 horas, dando-se, a 12 horas do meio-dia, a inauguração dos pavilhões dos Estados. Na cerimonia officiaí será orador o sr. Otello Rosa, secretario de Educação e Saúde Publica.

A influencia de visitantes a Porto Alegre supera todas as previsões possiveis, e tanto é assim que todos os hotéis, desde já, estão completamente tomados até 15 de outubro, não havendo mais alojamentos disponiveis, nem mesmo nas pensões e casas de commodos. Foram feitos todos os esforços possiveis para multiplicar o numero de commodos disponiveis, para abrigar os visitantes que affluirão a Porto Alegre, procedendo de todas as partes do Estado, do país e do estrangeiro. Não grande, porém, tendo a quantidade de pedidos de reserva de commodos que já não é mais possivel atender a todas as necessidades. Recorreu-se, por isso, de familia, pedindo-se aposentos e accommodações disponiveis em suas residencias. Já a população de Porto Alegre, correspondendo ao apello, contribuiu com todas as suas reservas de aposentos. E tanto é assim que actualmente não existe nem uma casa que não tenha cedido todos os seus commodos desocupados ao Commissariado Geral, para que esta desocupação seja feita com a procura que se for verificando.

PROHIBINDO A EXPOSIÇÃO

PORTO ALEGRE, 11 (A. B.) — A vista do numero de visitantes exceder em muito ao das alojamentos disponiveis, o Commissariado da Exposição está avisando que a Exposição se conservará aberta até 15 de outubro, cada dia, com novas atrações.

Dessa modo, quem não puder vir (Cont. na 11ª pag.)

repostas são bem elucidativas. O mesmo, proseguindo na narrativa, disse que ao moço moreno, parecido com Calheiros, servia bebida, e aos seus companheiros, aguardente e café.

A despeza, que importou em \$4000, — declarou o menor, nunca demonstrou de memoria acentuada. — foi paga por um dos companheiros do homem moreno; que para fazê-la deu-me uma nota de \$50000. A pessoa que parou a despeza — continuou o menor — não se lembra de nome, mas reconheci.

Com uma intelligencia viva e accentuada memoria, o menor informou um detalhe bem interessante para a identificação do personagem que pagou a despeza. Disse o menino que a pessoa do quem recebeu os \$50000 para o pagamento da despeza, tinha o costume de morrer constantemente o labio inferior.

Essa "lei" foi observada pelo garoto durante o tempo que o moço moreno em apreço ali esteve juntamente com os outros.

COMPROMETEDORA A SITUAÇÃO DO PROPRIETARIO DA AGUA NAZARETH

Em face das informações do menor, os investigadores resolveram accear o com os indicados frequentes no local. Os policias convidaram então a comparecerem a S. P. o sr. Genio Jermann, Antonio Gonçalves Campos e os dois motoristas sobre os quos recaíram as primeiras suspeitas, como autores do mysterioso crime.

Flávio dos Reis, o menor, com a mais expressiva naturalidade, reconheceu o sr. Antonio Campos como a pessoa que na noite anterior ao crime, pagara a despeza da bebida alcoolica e da agua mineral, com uma nota de \$50000.

COINCIDENCIA INTERESSANTE

Na occasião em que o garoto recebeu a nota de \$50000, o menor, o homem ou uma soia do qual lhe entregara a nota de \$50000, o industrial ficou além de bastante surpreso, atabalalhado. Descobriu, então, que o moço moreno, parecido com Calheiros, servia bebida, e aos seus companheiros, aguardente e café.

Em declaração anteriores, a polícia, dissera o sr. Campos que o seu automovel particular, o sr. Campos, estava suspenso no crime, entrara em concerto a 28 de Agosto ultimo, ou seja um dia antes, do em que fora assassinado Calheiros.

Em declaração anteriores, a polícia, dissera o sr. Campos que o seu automovel particular, o sr. Campos, estava suspenso no crime, entrara em concerto a 28 de Agosto ultimo, ou seja um dia antes, do em que fora assassinado Calheiros.

Em declaração anteriores, a polícia, dissera o sr. Campos que o seu automovel particular, o sr. Campos, estava suspenso no crime, entrara em concerto a 28 de Agosto ultimo, ou seja um dia antes, do em que fora assassinado Calheiros.

Crescem diariamente, as vendas da formidável liquidação que faz A EXPOSIÇÃO, por motivo de grandes obras em seus dois predios! Os milhares de clientes satisfeitos com as boas compras feitas, voltam, trazendo seus parentes e amigos, para novas pechinchas!... A EXPOSIÇÃO cresce, diminuindo os preços!... Tudo pelo Credario. Avenida, esquina São José.

Fechadas as matriculas na Escola Naval até 1938

Supprimido o curso previo e impostas novas exigencias

As autoridades navies deliberaram suspender por dois annos as matriculas na Escola Naval e extinguir o curso previo da mesma. Muito embora as razões apresentadas para esse gesto sejam convincentes, mercê da escassez de matriculas fluctuante e excessivo de officiaes, houve estranheza entre os pretendentes à admissão naquello estabelecimento. Assim, os jovens, que admissoão são serão abertos em 1938, cimento militar, de que sómente agora, na vespera de pol-ja em pratica, se divulga. Assim, os jovens, que se preparavam para o exame de admissão, perderão o anno de estudos e as despesas do mesmo.

Assim é que, de agora para o futuro, os candidatos à matrícula, na referida Escola serão obrigados a um curso de admissão ao curso superior, com todos os preparatorios, ficando o curso com a mesma duração que tem o actual.

Para melhor orientação, o Esalho Naval está elaborando um regulamento, que será enviado ao ministro, para a respectiva aprovação.

Com essa resolução, os exames de admissão não serão abertos em 1935, já obedecendo ao novo programma.

CARTEIRAS PROFIS-SIONAES

O CENTRO DOS CORRETORES DE PUBLICIDADE ESTA CONVINDANDO OS SEUS ASSOCIADOS

O Centro dos Corretores de Publicidade convida os seus associados a comparecerem à sede do syndicato, à rua Republica do Peru 38, sobrado, entre 11 e 14 horas, para tirarem a respectiva carteira profissional, afim de não serem excluidos do quadro social, conforme determina o paragrafo unico do artigo 28 do decreto numero 24.634, de 12 de Julho de 1934.

E' necessario apresentar tres photographias com data recente. Pela Junta Governativa MIGUEL FONSECA, secretario

16608 e 16610

200 Contos

da extração de hontem, foram vendidos pelo AO PONTO LOTERICO

Bar da Brahma — Galeria Cruzeiro SABBADO — VENDERÁ OS 1.000 CONTOS

DR. ACYLINO DE LEÃO

DR. EMILIO SA'

DOENÇAS INTERNAS — SYPHILIS — Consultas: segundas, quartas, sextas, de 1 a 12 horas. Quintas e sábados, de 10 às 18 horas. Quilande, 17, 4º Tel. 22-7208. Residência: Anália Garibaldi, 47 — Tel. 27-6866.

RAIOS X

STUDIO - REX

DR. PLINIO SENNA

PARIQUYNA

DOENÇAS DE OLHOS

DR. RODRIGUES CAÓ

DR. ANNIBAL VARGES

INGLEZ E FRANCEZ

DR. R. PARDELLAS

EM ALMA MASCARADA

SEG. FEIRA GIORA

“O JORNAL” NOS SPORTS

Um milhão de dólares! Na fase mais empolgante do campeonato carioca No mundo das redes

E' quanto espera arrecadar o empresário da luta Baer x Joe Louis



Mis Baer, que, mesmo desenhado, é uma grande atração

YORK, setembro (Havas) — A luta de boxe entre Mike Jacob e Joe Louis, que se realizou na noite de ontem, na cidade de New York, foi a mais empolgante da temporada. O campeão mundial, Joe Louis, derrotou o desafiante, Mike Jacob, por decisão unânime dos juizes. A luta foi extremamente emocionante, com muitos pontos de virada. O público, que se reuniu em massa no Madison Square Garden, aplaudiu freneticamente a vitória de Louis. O empresário da luta, Max Baer, espera arrecadar um milhão de dólares com esta luta. A luta foi a mais importante da temporada e atraiu a atenção de milhares de pessoas. O resultado foi uma vitória clara para Louis, que manteve seu título de campeão mundial.

QUOI! BRILHANTES! DURO

Compreensão em Jolá até 22.000 grm. Brilhantes até 4.500 grm. O mundo das pedras preciosas está em ebulição. A competição para obter as melhores pedras é extremamente acirrada. Muitos empresários estão buscando maneiras de obter pedras de maior qualidade e valor. A luta de boxe também atraiu muita atenção, com muitos fãs seguindo as lutas com interesse. O resultado da luta entre Louis e Jacob foi uma vitória para Louis, que manteve seu título de campeão mundial.

A EXPOSIÇÃO DO FOTO CLUB BRASILEIRO

A sede social à Rua Buenos Aires, 94 — sobrado —, aca-sa-se a exposição de photographias, substituída a quinzena do as-sociação. A exposição é muito interessante, com muitas obras de artistas brasileiros. O público pode apreciar a arte e a técnica da fotografia. A luta de boxe também atraiu muita atenção, com muitos fãs seguindo as lutas com interesse. O resultado da luta entre Louis e Jacob foi uma vitória para Louis, que manteve seu título de campeão mundial.

Defendendo a "liderança", o Botafogo procurará a "revanche" sobre o Vasco — Madureira contra Bangú e Andarahy frente ao Olaria

O mundo esportivo metropolitano vive horas de intensa expectativa pela próxima jornada do campeonato oficial de futebol, certamente promovido pela Federação Metropolitana de Futebol. De "cartas" dessa rodada constam os matches Vasco x Botafogo, Madureira x Bangú e Andarahy x Olaria.

O primeiro deles por si, seria bastante para assegurar o êxito da jornada.

Apesar de alguns contratempos sofridos no decorrer da temporada da Federação Metropolitana por essas e de outras causas, o campeonato de futebol, cujo resultado é de maior importância para os próprios disputantes, uma vez que o vencedor poderá firmar-se definitivamente na vanguarda do certame para conquistar o título máximo.

O clássico de domingo atrairá por todos esses fatores a grande curiosidade dos aficionados do "soccer". E as aproximações de caráter técnico acima referidas levam a se entusiasmar a convicção de que estamos realmente às vésperas de um bom jogo de futebol, no qual duas equipes bem preparadas, com o melhor espírito do esporte, procurarão um resultado favorável.

Os dois "onze" terão as suas cores defendidas pelos seguintes crôques:

VASCO DA GAMA — Paulino; Italo e Oswaldo; Gringo, Zatur e Oscarino; Orlando, Tilo, Luis Carvalho, Kiko e Luna.

BOTAFOGO — Alberto; Nairiz e Octavillo; Afonso, Martin e Cana; Alvaro, Leônidas, Ruyssing, Carlos Leite e Paschoa.

OS DOIS "ONZE" TERÃO AS SUAS CORES DEFENDIDAS PELOS SEGUINTE CRÔQUES:

MADUREIRA x BANGU e ANDARAHY x OLARIA

Os dois restantes matches são igualmente promissores de fases empolgantes. O Madureira apresentará os seus últimos parciais em franca revirada e o Bangú de sua parte procurará por certo manter a posição na tabela.

AS DOIS RESTANTES MATCHES SÃO IGUALMENTE PROMISSORES DE FASES EMPOLGANTES. O MADUREIRA APRESENTARÁ OS SEUS ÚLTIMOS PARCIAIS EM FRANKA REVIRADA E O BANGU DE SUA PARTE PROCURARÁ POR CERTO MANter A POSIÇÃO NA TABELA.

CAMPOS E AUTORIDADES

O Departamento Autônomo de Futebol, designou, os seguintes representantes, juizes a cronometristas para funcionarem nos jogos referidos:

VASCO DA GAMA x BOTAFOGO, no campo do C. R. Vasco da Gama — 1ª quadra — às 15.15 horas.

Representante — Savio Marzilli. Cronometrista — Leopoldo Drummond.

2ª quadra de linha — José Brandão e Jayme Serra.

2ª quadra — A's 13.30 horas. Juiz amador — Edmundo Martins.

MADUREIRA x BANGU, no campo do 1ª quadra — às 15.15 horas.

Representante — Abílio S. de Jesus. Cronometrista — Arlindo Botelho.

Juizes de linha — Manoel Silva e Roberto Fendi.

2ª quadra — A's 13.30 horas. Juiz amador — Arthur Gomes do Nascimento.

ANDARAHY x OLARIA, no campo do Andarahy A. C. — 1ª quadra — às 15.15 horas.

Representante — Léo de S. Góes. Cronometrista — Oswaldo Teixeira.

Juizes de linha — Manoel Christino e Vilmar Morceno.

2ª quadra — A's 13.30 horas. Juiz amador — Antonio Maria das Neves.

O clássico de domingo atrairá por todos esses fatores a grande curiosidade dos aficionados do "soccer". E as aproximações de caráter técnico acima referidas levam a se entusiasmar a convicção de que estamos realmente às vésperas de um bom jogo de futebol, no qual duas equipes bem preparadas, com o melhor espírito do esporte, procurarão um resultado favorável.

Flagrantes do cavalheirismo e distinção do Santos F. C.

A A. C. D. agradeceu um gesto que poderia servir de exemplo aos clubs cariocas

Na fase atual do esporte em nosso país, quando a palavra negócio ainda não se pertilva com a "futebol", todos os clubs da cidade distinguem a imprensa, sua mais eficiente e desinteressada colaboradora.

Assim, vimos as delegações de todos os gremios em excursão, tendo como figura integrante e obrigatória, um cronista esportivo.

O convite antes feito diretamente ao jornalista, passou mais tarde a ser feito através da Associação dos Cronistas Esportivos.

A gentileza se tornará praxe e, destarte, um novo estado de coisas foi alcançado. Os clubs passaram, porém, a viajar diários da imprensa e os redatores não se fizeram esperar.

De cada vez que se registra de cada um são registradas em laconismo telegrammas. Assim tem viajado os maiores clubs: Botafogo, Vasco e outros amigos da imprensa. A viagem penúltima do club de Paulo Azeredo serviu mesmo para focalizar a situação.

Em caráter particular e acompanhado de sua estadia, viajou na mesma ocasião para Santos, o nosso companheiro, além do club, um jornalista e principalmente, um amigo da A. C. D., de cuja gentileza tornamos aqui conhecido.

No retorno, o homem-geado, como era natural, dado o contraste flagrante da atitude dos clubs da F.M.D. com o seu co-lírio santista, fez um relato completo à diretoria da A. C. D. Em sua narrativa, o jornalista, Sr. Carlos de Barros, m. d. presidente do Santos F. C., a Associação dos Cronistas Esportivos ao ter ciência que mais uma vez o seu tradicional cavalheirismo e a sua distinção, dispunham ao nosso prezado amigo e companheiro de lutas — Carlos Gonçalves, as maiores atenções, por ocasião da visita que o Botafogo empreendeu à cidade de Santos, para o jogo de futebol, entre os dois clubs, o qual, devido ao indelicado e indecoroso tratamento, afluente de uma demonstração de fidelidade do Santos, para com os jornalistas cariocas.

Acreditamos, que a acolhida dispensada a um dos que, nesta hora, trabalham com sincera dedicação, pelo engrandecimento da imprensa, não deve ser esquecida. A gentileza do jornalista, Sr. Carlos de Barros, faz com que o nosso companheiro, além do club, um jornalista e principalmente, um amigo da A. C. D., de cuja gentileza tornamos aqui conhecido.

Orla de futuro, os clubs da cidade, que tantas benéficas usufruem destes trabalhadores anônimos, a causa dos sports, tenham no gesto do Santos F. C. um exemplo.

Com elevada consideração, subscrito-me, atentamente, (s) Carlos Bandeira, presidente.

Orla de futuro, os clubs da cidade, que tantas benéficas usufruem destes trabalhadores anônimos, a causa dos sports, tenham no gesto do Santos F. C. um exemplo.

Com elevada consideração, subscrito-me, atentamente, (s) Carlos Bandeira, presidente.

Orla de futuro, os clubs da cidade, que tantas benéficas usufruem destes trabalhadores anônimos, a causa dos sports, tenham no gesto do Santos F. C. um exemplo.

Com elevada consideração, subscrito-me, atentamente, (s) Carlos Bandeira, presidente.

Orla de futuro, os clubs da cidade, que tantas benéficas usufruem destes trabalhadores anônimos, a causa dos sports, tenham no gesto do Santos F. C. um exemplo.

Com elevada consideração, subscrito-me, atentamente, (s) Carlos Bandeira, presidente.

Orla de futuro, os clubs da cidade, que tantas benéficas usufruem destes trabalhadores anônimos, a causa dos sports, tenham no gesto do Santos F. C. um exemplo.

Com elevada consideração, subscrito-me, atentamente, (s) Carlos Bandeira, presidente.

Orla de futuro, os clubs da cidade, que tantas benéficas usufruem destes trabalhadores anônimos, a causa dos sports, tenham no gesto do Santos F. C. um exemplo.

Com elevada consideração, subscrito-me, atentamente, (s) Carlos Bandeira, presidente.

Orla de futuro, os clubs da cidade, que tantas benéficas usufruem destes trabalhadores anônimos, a causa dos sports, tenham no gesto do Santos F. C. um exemplo.

Com elevada consideração, subscrito-me, atentamente, (s) Carlos Bandeira, presidente.

Orla de futuro, os clubs da cidade, que tantas benéficas usufruem destes trabalhadores anônimos, a causa dos sports, tenham no gesto do Santos F. C. um exemplo.

Com elevada consideração, subscrito-me, atentamente, (s) Carlos Bandeira, presidente.

Orla de futuro, os clubs da cidade, que tantas benéficas usufruem destes trabalhadores anônimos, a causa dos sports, tenham no gesto do Santos F. C. um exemplo.

Com elevada consideração, subscrito-me, atentamente, (s) Carlos Bandeira, presidente.

Orla de futuro, os clubs da cidade, que tantas benéficas usufruem destes trabalhadores anônimos, a causa dos sports, tenham no gesto do Santos F. C. um exemplo.

Com elevada consideração, subscrito-me, atentamente, (s) Carlos Bandeira, presidente.

Orla de futuro, os clubs da cidade, que tantas benéficas usufruem destes trabalhadores anônimos, a causa dos sports, tenham no gesto do Santos F. C. um exemplo.

Com elevada consideração, subscrito-me, atentamente, (s) Carlos Bandeira, presidente.

Orla de futuro, os clubs da cidade, que tantas benéficas usufruem destes trabalhadores anônimos, a causa dos sports, tenham no gesto do Santos F. C. um exemplo.

Com elevada consideração, subscrito-me, atentamente, (s) Carlos Bandeira, presidente.

Orla de futuro, os clubs da cidade, que tantas benéficas usufruem destes trabalhadores anônimos, a causa dos sports, tenham no gesto do Santos F. C. um exemplo.

Com elevada consideração, subscrito-me, atentamente, (s) Carlos Bandeira, presidente.

Orla de futuro, os clubs da cidade, que tantas benéficas usufruem destes trabalhadores anônimos, a causa dos sports, tenham no gesto do Santos F. C. um exemplo.

Com elevada consideração, subscrito-me, atentamente, (s) Carlos Bandeira, presidente.

Orla de futuro, os clubs da cidade, que tantas benéficas usufruem destes trabalhadores anônimos, a causa dos sports, tenham no gesto do Santos F. C. um exemplo.

Com elevada consideração, subscrito-me, atentamente, (s) Carlos Bandeira, presidente.

Orla de futuro, os clubs da cidade, que tantas benéficas usufruem destes trabalhadores anônimos, a causa dos sports, tenham no gesto do Santos F. C. um exemplo.

Com elevada consideração, subscrito-me, atentamente, (s) Carlos Bandeira, presidente.

Orla de futuro, os clubs da cidade, que tantas benéficas usufruem destes trabalhadores anônimos, a causa dos sports, tenham no gesto do Santos F. C. um exemplo.

Com elevada consideração, subscrito-me, atentamente, (s) Carlos Bandeira, presidente.

Orla de futuro, os clubs da cidade, que tantas benéficas usufruem destes trabalhadores anônimos, a causa dos sports, tenham no gesto do Santos F. C. um exemplo.

Com elevada consideração, subscrito-me, atentamente, (s) Carlos Bandeira, presidente.

Orla de futuro, os clubs da cidade, que tantas benéficas usufruem destes trabalhadores anônimos, a causa dos sports, tenham no gesto do Santos F. C. um exemplo.

Com elevada consideração, subscrito-me, atentamente, (s) Carlos Bandeira, presidente.

Orla de futuro, os clubs da cidade, que tantas benéficas usufruem destes trabalhadores anônimos, a causa dos sports, tenham no gesto do Santos F. C. um exemplo.

Com elevada consideração, subscrito-me, atentamente, (s) Carlos Bandeira, presidente.

Orla de futuro, os clubs da cidade, que tantas benéficas usufruem destes trabalhadores anônimos, a causa dos sports, tenham no gesto do Santos F. C. um exemplo.

Com elevada consideração, subscrito-me, atentamente, (s) Carlos Bandeira, presidente.

Orla de futuro, os clubs da cidade, que tantas benéficas usufruem destes trabalhadores anônimos, a causa dos sports, tenham no gesto do Santos F. C. um exemplo.

Com elevada consideração, subscrito-me, atentamente, (s) Carlos Bandeira, presidente.

Orla de futuro, os clubs da cidade, que tantas benéficas usufruem destes trabalhadores anônimos, a causa dos sports, tenham no gesto do Santos F. C. um exemplo.

Com elevada consideração, subscrito-me, atentamente, (s) Carlos Bandeira, presidente.

Orla de futuro, os clubs da cidade, que tantas benéficas usufruem destes trabalhadores anônimos, a causa dos sports, tenham no gesto do Santos F. C. um exemplo.

Com elevada consideração, subscrito-me, atentamente, (s) Carlos Bandeira, presidente.

Orla de futuro, os clubs da cidade, que tantas benéficas usufruem destes trabalhadores anônimos, a causa dos sports, tenham no gesto do Santos F. C. um exemplo.

Com elevada consideração, subscrito-me, atentamente, (s) Carlos Bandeira, presidente.

Orla de futuro, os clubs da cidade, que tantas benéficas usufruem destes trabalhadores anônimos, a causa dos sports, tenham no gesto do Santos F. C. um exemplo.

Com elevada consideração, subscrito-me, atentamente, (s) Carlos Bandeira, presidente.

Orla de futuro, os clubs da cidade, que tantas benéficas usufruem destes trabalhadores anônimos, a causa dos sports, tenham no gesto do Santos F. C. um exemplo.

Com elevada consideração, subscrito-me, atentamente, (s) Carlos Bandeira, presidente.

Orla de futuro, os clubs da cidade, que tantas benéficas usufruem destes trabalhadores anônimos, a causa dos sports, tenham no gesto do Santos F. C. um exemplo.

Com elevada consideração, subscrito-me, atentamente, (s) Carlos Bandeira, presidente.

Orla de futuro, os clubs da cidade, que tantas benéficas usufruem destes trabalhadores anônimos, a causa dos sports, tenham no gesto do Santos F. C. um exemplo.

Com elevada consideração, subscrito-me, atentamente, (s) Carlos Bandeira, presidente.

Orla de futuro, os clubs da cidade, que tantas benéficas usufruem destes trabalhadores anônimos, a causa dos sports, tenham no gesto do Santos F. C. um exemplo.

Com elevada consideração, subscrito-me, atentamente, (s) Carlos Bandeira, presidente.

Orla de futuro, os clubs da cidade, que tantas benéficas usufruem destes trabalhadores anônimos, a causa dos sports, tenham no gesto do Santos F. C. um exemplo.

Com elevada consideração, subscrito-me, atentamente, (s) Carlos Bandeira, presidente.

Orla de futuro, os clubs da cidade, que tantas benéficas usufruem destes trabalhadores anônimos, a causa dos sports, tenham no gesto do Santos F. C. um exemplo.

Com elevada consideração, subscrito-me, atentamente, (s) Carlos Bandeira, presidente.

Orla de futuro, os clubs da cidade, que tantas benéficas usufruem destes trabalhadores anônimos, a causa dos sports, tenham no gesto do Santos F. C. um exemplo.

Com elevada consideração, subscrito-me, atentamente, (s) Carlos Bandeira, presidente.

Orla de futuro, os clubs da cidade, que tantas benéficas usufruem destes trabalhadores anônimos, a causa dos sports, tenham no gesto do Santos F. C. um exemplo.

Com elevada consideração, subscrito-me, atentamente, (s) Carlos Bandeira, presidente.

Orla de futuro, os clubs da cidade, que tantas benéficas usufruem destes trabalhadores anônimos, a causa dos sports, tenham no gesto do Santos F. C. um exemplo.

Com elevada consideração, subscrito-me, atentamente, (s) Carlos Bandeira, presidente.

Orla de futuro, os clubs da cidade, que tantas benéficas usufruem destes trabalhadores anônimos, a causa dos sports, tenham no gesto do Santos F. C. um exemplo.

Com elevada consideração, subscrito-me, atentamente, (s) Carlos Bandeira, presidente.

Orla de futuro, os clubs da cidade, que tantas benéficas usufruem destes trabalhadores anônimos, a causa dos sports, tenham no gesto do Santos F. C. um exemplo.

Com elevada consideração, subscrito-me, atentamente, (s) Carlos Bandeira, presidente.

Orla de futuro, os clubs da cidade, que tantas benéficas usufruem destes trabalhadores anônimos, a causa dos sports, tenham no gesto do Santos F. C. um exemplo.

Com elevada consideração, subscrito-me, atentamente, (s) Carlos Bandeira, presidente.

Orla de futuro, os clubs da cidade, que tantas benéficas usufruem destes trabalhadores anônimos, a causa dos sports, tenham no gesto do Santos F. C. um exemplo.

Com elevada consideração, subscrito-me, atentamente, (s) Carlos Bandeira, presidente.

Orla de futuro, os clubs da cidade, que tantas benéficas usufruem destes trabalhadores anônimos, a causa dos sports, tenham no gesto do Santos F. C. um exemplo.

Com elevada consideração, subscrito-me, atentamente, (s) Carlos Bandeira, presidente.

Orla de futuro, os clubs da cidade, que tantas benéficas usufruem destes trabalhadores anônimos, a causa dos sports, tenham no gesto do Santos F. C. um exemplo.

Com elevada consideração, subscrito-me, atentamente, (s) Carlos Bandeira, presidente.

Orla de futuro, os clubs da cidade, que tantas benéficas usufruem destes trabalhadores anônimos, a causa dos sports, tenham no gesto do Santos F. C. um exemplo.

Com elevada consideração, subscrito-me, atentamente, (s) Carlos Bandeira, presidente.

Orla de futuro, os clubs da cidade, que tantas benéficas usufruem destes trabalhadores anônimos, a causa dos sports, tenham no gesto do Santos F. C. um exemplo.

Com elevada consideração, subscrito-me, atentamente, (s) Carlos Bandeira, presidente.

Orla de futuro, os clubs da cidade, que tantas benéficas usufruem destes trabalhadores anônimos, a causa dos sports, tenham no gesto do Santos F. C. um exemplo.

Com elevada consideração, subscrito-me, atentamente, (s) Carlos Bandeira, presidente.

Orla de futuro, os clubs da cidade, que tantas benéficas usufruem destes trabalhadores anônimos, a causa dos sports, tenham no gesto do Santos F. C. um exemplo.

Com elevada consideração, subscrito-me, atentamente, (s) Carlos Bandeira, presidente.

Orla de futuro, os clubs da cidade, que tantas benéficas usufruem destes trabalhadores anônimos, a causa dos sports, tenham no gesto do Santos F. C. um exemplo.

Com elevada consideração, subscrito-me, atentamente, (s) Carlos Bandeira, presidente.

Orla de futuro, os clubs da cidade, que tantas benéficas usufruem destes trabalhadores anônimos, a causa dos sports, tenham no gesto do Santos F. C. um exemplo.

Com elevada consideração, subscrito-me, atentamente, (s) Carlos Bandeira, presidente.

Orla de futuro, os clubs da cidade, que tantas benéficas usufruem destes trabalhadores anônimos, a causa dos sports, tenham no gesto do Santos F. C. um exemplo.

Com elevada consideração, subscrito-me, atentamente, (s) Carlos Bandeira, presidente.

Orla de futuro, os clubs da cidade, que tantas benéficas usufruem destes trabalhadores anônimos, a causa dos sports, tenham no gesto do Santos F. C. um exemplo.

Com elevada consideração, subscrito-me, atentamente, (s) Carlos Bandeira, presidente.

Orla de futuro, os clubs da cidade, que tantas benéficas usufruem destes trabalhadores anônimos, a causa dos sports, tenham no gesto do Santos F. C. um exemplo.

Com elevada consideração, subscrito-me, atentamente, (s) Carlos Bandeira, presidente.

Orla de futuro, os clubs da cidade, que tantas benéficas usufruem destes trabalhadores anônimos, a causa dos sports, tenham no gesto do Santos F. C. um exemplo.

Com elevada consideração, subscrito-me, atentamente, (s) Carlos Bandeira, presidente.

Orla de futuro, os clubs da cidade, que tantas benéficas usufruem destes trabalhadores anônimos, a causa dos sports, tenham no gesto do Santos F. C. um exemplo.

Com elevada consideração, subscrito-me, atentamente, (s) Carlos Bandeira, presidente.

Orla de futuro, os clubs da cidade, que tantas benéficas usufruem destes trabalhadores anônimos, a causa dos sports, tenham no gesto do Santos F. C. um exemplo.

Com elevada consideração, subscrito-me, atentamente, (s) Carlos Bandeira, presidente.

Orla de futuro, os clubs da cidade, que tantas benéficas usufruem destes trabalhadores anônimos, a causa dos sports, tenham no gesto do Santos F. C. um exemplo.

Com elevada consideração, subscrito-me, atentamente, (s) Carlos Bandeira, presidente.

Orla de futuro, os clubs da cidade, que tantas benéficas usufruem destes trabalhadores anônimos, a causa dos sports, tenham no gesto do Santos F. C. um exemplo.

Com elevada consideração, subscrito-me, atentamente, (s) Carlos Bandeira, presidente.

Orla de futuro, os clubs da cidade, que tantas benéficas usufruem destes trabalhadores anônimos, a causa dos sports, tenham no gesto do Santos F. C. um exemplo.

Com elevada consideração, subscrito-me, atentamente, (s) Carlos Bandeira, presidente.

Orla de futuro, os clubs da cidade, que tantas benéficas usufruem destes trabalhadores anônimos, a causa dos sports, tenham no gesto do Santos F. C. um exemplo.

Com elevada consideração, subscrito-me, atentamente, (s) Carlos Bandeira, presidente.

Orla de futuro, os clubs da cidade, que tantas benéficas usufruem destes trabalhadores anônimos, a causa dos sports, tenham no gesto do Santos F. C. um exemplo.

Com elevada consideração, subscrito-me, atentamente, (s) Carlos Bandeira, presidente.

Orla de futuro, os clubs da cidade, que tantas benéficas usufruem destes trabalhadores anônimos, a causa dos sports, tenham no gesto do Santos F. C. um exemplo.

Com elevada consideração, subscrito-me, atentamente, (s) Carlos Bandeira, presidente.

Orla de futuro, os clubs da cidade, que tantas benéficas usufruem destes trabalhadores anônimos, a causa dos sports, tenham no gesto do Santos F. C. um exemplo.

Com elevada consideração, subscrito-me, atentamente, (s) Carlos Bandeira, presidente.

Orla de futuro, os clubs da cidade, que tantas benéficas usufruem destes trabalhadores anônimos, a causa dos sports, tenham no gesto do Santos F. C. um exemplo.

Com elevada consideração, subscrito-me, atentamente, (s) Carlos Bandeira, presidente.

Orla de futuro, os clubs da cidade, que tantas benéficas usufruem destes trabalhadores anônimos, a causa dos sports, tenham no gesto do Santos F. C. um exemplo.

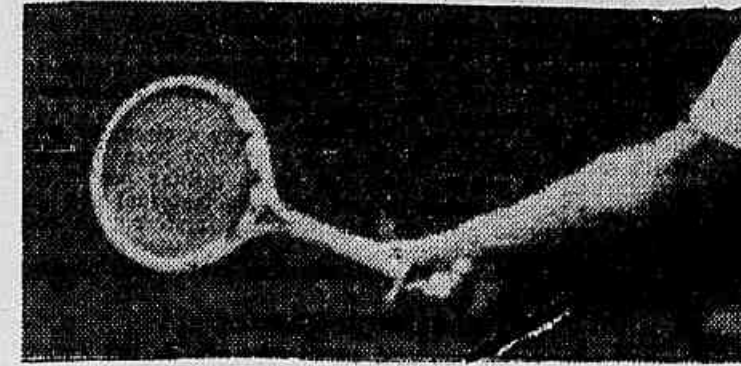
Com elevada consideração, subscrito-me, atentamente, (s) Carlos Bandeira, presidente.

Orla de futuro, os clubs da cidade, que tantas benéficas usufruem destes trabalhadores anônimos, a causa dos sports, tenham no gesto do Santos F. C. um exemplo.

"JORNAL" NOS SPORTS

O movimento tennístico

HELEN JACOBS VISTA POR AUSTIN



Helen Jacobs, a declarada amadora americana que vem de se classificar, mais uma vez, finalista do campeonato de seu país

ESTATUA GREGA COM "SHORTS" MODELOS — SEM UM TÍTULO DE CAMPEÃO EUROPEO, MAS COM UM ESPLENDIDO RECORDE NA "TACA WIGHTMAN" SUA MAIOR AMBICÃO É VENCER EM WIMBLEDON

(Tradução de um artigo do famoso campeão H. M. Austin, o 2º da sua pátria, feita especialmente para a Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro, pela conhecida jornalista brasileira senhora Stella Leal, do Fluminense P. C.)

As notícias telegráficas que ora nos chegam, anunciando ser a grande jogadora americana Helen Jacobs uma das finalistas do Campeonato dos Estados Unidos, tornam de inteira oportunidade o seguinte artigo de H. M. Austin, o conhecido "az" inglês, em que, aludindo ao "az" de sua "verve", ao mesmo tempo alegre e irônica, típica do "humor" britânico, nos fornece excelente biografia da campeã "yankee" e um curioso estudo sobre o seu jogo.

Guarda, ademais, esta crônica, um outro valor, por ser uma tradução da muito conhecida amadora ara. Stella Leal, sem dúvida uma das nossas mais entusiasmadas e proficientes praticantes da tênis e a quem já devemos farta messe de interessantes e valiosos informes.

"Miss Helen Jacobs nasceu na América; mas, em que lugar e em que ano, não sei dizer, nem tão pouco com que idade começou a jogar tênis; mas isto não tem importância, o importante é que jogue extraordinariamente bem, e que temos tido, várias vezes, a satisfação de assistir aos seus jogos em Wimbledon; e é realmente um gran-

de prazer apreciar miss Jacobs jogar. Figura elegante e sedada, a quem os "shorts" deram ainda maior graça, os seus jogos são de uma beleza impressionante, com linhas precisas e lidas.

CLASSICA

Eu sempre que vejo miss Jacobs, me lembro das atletas gregas de 2.000 anos atrás. Há alguma coisa de muito atlético e de muito grego na sua figura, alguma coisa de clássico e de nobre. Nos museus podemos encontrar estatuas muito parecidas com miss Jacobs, de Phidias, talvez, porque não construam elas de acordo com as palavras de "Phidias" Euclyptus, obra de uma "beleza sublime".

"SHORTS"

Se me é permitido censurar alguma coisa, devo dizer que acho os "shorts" de miss Jacobs exemplos de bom gosto. E se bem que todos os tennistas não possam ser estatuas de Phidias, todos podem ter "shorts" bem feitos.

Quem uma calça comprida geralmente vai ao seu alfinete e manda fazer as calças cuidadosamente, e ainda antes de usá-las, examina de frente os grandes espelhos de 2 faces, as calças perfeitamente sem uma pequena ruga; e quem usa "shorts"? Quem sempre de uma "thousara" e transformam as suas calças velhas em calças brancas em "shorts" para tênis.

Algumas parecem saídas da casa de roupas feitas, mas outros há que dão a impressão de estar o seu proprietário com as pernas metidas em condutores de água.

Alguns são muito menores do que deveriam ser, parecendo que



Helen Jacobs, a declarada amadora americana que vem de se classificar, mais uma vez, finalista do campeonato de seu país

vão arrebitar a todo momento, a outros vestem vezes maior, parecendo terem sido herdadas de um irmão mais velho e mais gordo, usados por lei de grande economia.

Que os "shorts" de miss Jacobs sejam um grande exemplo para todos os tennistas não os meus desejos. Mas voltamos a tratar do de miss Jacobs, porque sei que os meus leitores se interessam mais por sua pessoa, seu caráter e seus grandes sucessos, do que pelo tênis e pelo corte dos seus calções, apesar do muito elegante.

As estatísticas contam que ela tem estado entre nós desde 1929; neste ano chegou até à final e foi derrotada por sua compatriota Helen Wills (também americana e Helen). Voltou a lutar em 1931, mas foi batida em semi-final; em 1932 voltou, mas chegou à final e foi derrotada por sua compatriota Helen Wills (também americana e Helen). Voltou a lutar em 1931, mas foi batida em semi-final; em 1932 voltou, mas chegou à final e foi derrotada por sua compatriota Helen Wills (também americana e Helen).

A sua grande ambição é ganhar o campeonato de Wimbledon e, para isso, ela tem feito o maior esforço, e está certa de que o dia em que ela o conseguir será um dia de grande alegria para o vasto número de seus admiradores.

TÍTULO EUROPEO

Apesar de todo esse trabalho, miss Jacobs tem jogado sempre na Europa, com muito pouco sucesso, chegando sempre às finais sem conseguir um só título. Em 1930 e 1931 foi finalista no Campeonato Aberto de França, em Paris, e em 1932 foi finalista na América, em Los Angeles, onde venceu a sua compatriota Helen Wills (também americana e Helen).

Em 1932 foi finalista no Campeonato Aberto de França, em Paris, e em 1932 foi finalista na América, em Los Angeles, onde venceu a sua compatriota Helen Wills (também americana e Helen).

Em 1932 foi finalista no Campeonato Aberto de França, em Paris, e em 1932 foi finalista na América, em Los Angeles, onde venceu a sua compatriota Helen Wills (também americana e Helen).

Em 1932 foi finalista no Campeonato Aberto de França, em Paris, e em 1932 foi finalista na América, em Los Angeles, onde venceu a sua compatriota Helen Wills (também americana e Helen).

Em 1932 foi finalista no Campeonato Aberto de França, em Paris, e em 1932 foi finalista na América, em Los Angeles, onde venceu a sua compatriota Helen Wills (também americana e Helen).

Em 1932 foi finalista no Campeonato Aberto de França, em Paris, e em 1932 foi finalista na América, em Los Angeles, onde venceu a sua compatriota Helen Wills (também americana e Helen).

Em 1932 foi finalista no Campeonato Aberto de França, em Paris, e em 1932 foi finalista na América, em Los Angeles, onde venceu a sua compatriota Helen Wills (também americana e Helen).

Em 1932 foi finalista no Campeonato Aberto de França, em Paris, e em 1932 foi finalista na América, em Los Angeles, onde venceu a sua compatriota Helen Wills (também americana e Helen).

Em 1932 foi finalista no Campeonato Aberto de França, em Paris, e em 1932 foi finalista na América, em Los Angeles, onde venceu a sua compatriota Helen Wills (também americana e Helen).

Em 1932 foi finalista no Campeonato Aberto de França, em Paris, e em 1932 foi finalista na América, em Los Angeles, onde venceu a sua compatriota Helen Wills (também americana e Helen).

Em 1932 foi finalista no Campeonato Aberto de França, em Paris, e em 1932 foi finalista na América, em Los Angeles, onde venceu a sua compatriota Helen Wills (também americana e Helen).

Em 1932 foi finalista no Campeonato Aberto de França, em Paris, e em 1932 foi finalista na América, em Los Angeles, onde venceu a sua compatriota Helen Wills (também americana e Helen).

Em 1932 foi finalista no Campeonato Aberto de França, em Paris, e em 1932 foi finalista na América, em Los Angeles, onde venceu a sua compatriota Helen Wills (também americana e Helen).

Em 1932 foi finalista no Campeonato Aberto de França, em Paris, e em 1932 foi finalista na América, em Los Angeles, onde venceu a sua compatriota Helen Wills (também americana e Helen).

Em 1932 foi finalista no Campeonato Aberto de França, em Paris, e em 1932 foi finalista na América, em Los Angeles, onde venceu a sua compatriota Helen Wills (também americana e Helen).

Em 1932 foi finalista no Campeonato Aberto de França, em Paris, e em 1932 foi finalista na América, em Los Angeles, onde venceu a sua compatriota Helen Wills (também americana e Helen).

Em 1932 foi finalista no Campeonato Aberto de França, em Paris, e em 1932 foi finalista na América, em Los Angeles, onde venceu a sua compatriota Helen Wills (também americana e Helen).

Em 1932 foi finalista no Campeonato Aberto de França, em Paris, e em 1932 foi finalista na América, em Los Angeles, onde venceu a sua compatriota Helen Wills (também americana e Helen).

Em 1932 foi finalista no Campeonato Aberto de França, em Paris, e em 1932 foi finalista na América, em Los Angeles, onde venceu a sua compatriota Helen Wills (também americana e Helen).

Em 1932 foi finalista no Campeonato Aberto de França, em Paris, e em 1932 foi finalista na América, em Los Angeles, onde venceu a sua compatriota Helen Wills (também americana e Helen).

Em 1932 foi finalista no Campeonato Aberto de França, em Paris, e em 1932 foi finalista na América, em Los Angeles, onde venceu a sua compatriota Helen Wills (também americana e Helen).

Em 1932 foi finalista no Campeonato Aberto de França, em Paris, e em 1932 foi finalista na América, em Los Angeles, onde venceu a sua compatriota Helen Wills (também americana e Helen).

Em 1932 foi finalista no Campeonato Aberto de França, em Paris, e em 1932 foi finalista na América, em Los Angeles, onde venceu a sua compatriota Helen Wills (também americana e Helen).

Em 1932 foi finalista no Campeonato Aberto de França, em Paris, e em 1932 foi finalista na América, em Los Angeles, onde venceu a sua compatriota Helen Wills (também americana e Helen).

Os rins merecem tanta atenção como os intestinos

O intestino humano mede apenas 8 metros de comprimento; nos rins há 10.000.000 de células que, enfileiradas, se estenderiam por 20 kms. É, portanto, tão importante manter a regularidade do funcionamento dos rins quanto a dos intestinos.

Os rins trabalham incessantemente para expelir do organismo os ácidos e detritos venenosos, extrair do sangue.

Os rins das pessoas saudáveis expõem diariamente cerca de litro e meio de secreção composta de água, urina, ácido úrico, matérias corantes e detritos orgânicos. Quando a urina se torna escassa, é sinal de que os tubos filtradores dos rins estão obstruídos por venenos. Isso é perigoso e constitui o princípio de dores lombares, cefaléias, inchaço nas mãos, sob os olhos e nos pés, dores reumáticas, tonturas, perturbações visuais e cansaço.

Os rins merecem cuidadosa atenção e, tanto como os intestinos, devem ser limpos de vez em quando. Para limpar, desinflamar e ativar os rins prefira-se as PÍLULAS DE FOSTER, cujo uso não constitui mais uma preocupação e sim uma certeza de bons resultados.

A Portuguesa vai ser multada

Na reunião de hoje do Conselho Administrativo da Liga Carioca, foi tratado o caso Portuguesa x Flamengo.

Das incidências em campo, as intercorrências havidas durante o jogo, a agressão ao juiz, serão objecto da decisão dos conselheiros.

A Portuguesa que foi vencida pelo Fluminense, deverá ser multada, em virtude de ter incluído em sua equipe o "leopardo" Alvaro, que se achava inscrito na Sub-Liga Carioca pelo Jockey F. C.

A exclusão de Carlos Navarro do quadro de juizes

O Conselho Administrativo da Liga Carioca, em sua última reunião, aprovou a exclusão do sr. Carlos Navarro do quadro de juizes, por falta de competência técnica.

1) — Eliminatória entre o Botafogo F. C. e o C. R. Botafogo, nos quadros do Rio de Janeiro Athletic Association; árbitro — sr. Robert Dickiey.

2) — Eliminatória entre o Botafogo F. C. e o C. R. Botafogo, nos quadros do Rio de Janeiro Athletic Association; árbitro — sr. Robert Dickiey.

3) — Eliminatória entre o Botafogo F. C. e o C. R. Botafogo, nos quadros do Rio de Janeiro Athletic Association; árbitro — sr. Robert Dickiey.

4) — Eliminatória entre o Botafogo F. C. e o C. R. Botafogo, nos quadros do Rio de Janeiro Athletic Association; árbitro — sr. Robert Dickiey.

5) — Eliminatória entre o Botafogo F. C. e o C. R. Botafogo, nos quadros do Rio de Janeiro Athletic Association; árbitro — sr. Robert Dickiey.

6) — Eliminatória entre o Botafogo F. C. e o C. R. Botafogo, nos quadros do Rio de Janeiro Athletic Association; árbitro — sr. Robert Dickiey.

7) — Eliminatória entre o Botafogo F. C. e o C. R. Botafogo, nos quadros do Rio de Janeiro Athletic Association; árbitro — sr. Robert Dickiey.

8) — Eliminatória entre o Botafogo F. C. e o C. R. Botafogo, nos quadros do Rio de Janeiro Athletic Association; árbitro — sr. Robert Dickiey.

9) — Eliminatória entre o Botafogo F. C. e o C. R. Botafogo, nos quadros do Rio de Janeiro Athletic Association; árbitro — sr. Robert Dickiey.

10) — Eliminatória entre o Botafogo F. C. e o C. R. Botafogo, nos quadros do Rio de Janeiro Athletic Association; árbitro — sr. Robert Dickiey.

11) — Eliminatória entre o Botafogo F. C. e o C. R. Botafogo, nos quadros do Rio de Janeiro Athletic Association; árbitro — sr. Robert Dickiey.

12) — Eliminatória entre o Botafogo F. C. e o C. R. Botafogo, nos quadros do Rio de Janeiro Athletic Association; árbitro — sr. Robert Dickiey.

13) — Eliminatória entre o Botafogo F. C. e o C. R. Botafogo, nos quadros do Rio de Janeiro Athletic Association; árbitro — sr. Robert Dickiey.

14) — Eliminatória entre o Botafogo F. C. e o C. R. Botafogo, nos quadros do Rio de Janeiro Athletic Association; árbitro — sr. Robert Dickiey.

15) — Eliminatória entre o Botafogo F. C. e o C. R. Botafogo, nos quadros do Rio de Janeiro Athletic Association; árbitro — sr. Robert Dickiey.

16) — Eliminatória entre o Botafogo F. C. e o C. R. Botafogo, nos quadros do Rio de Janeiro Athletic Association; árbitro — sr. Robert Dickiey.

17) — Eliminatória entre o Botafogo F. C. e o C. R. Botafogo, nos quadros do Rio de Janeiro Athletic Association; árbitro — sr. Robert Dickiey.

18) — Eliminatória entre o Botafogo F. C. e o C. R. Botafogo, nos quadros do Rio de Janeiro Athletic Association; árbitro — sr. Robert Dickiey.

19) — Eliminatória entre o Botafogo F. C. e o C. R. Botafogo, nos quadros do Rio de Janeiro Athletic Association; árbitro — sr. Robert Dickiey.

20) — Eliminatória entre o Botafogo F. C. e o C. R. Botafogo, nos quadros do Rio de Janeiro Athletic Association; árbitro — sr. Robert Dickiey.

21) — Eliminatória entre o Botafogo F. C. e o C. R. Botafogo, nos quadros do Rio de Janeiro Athletic Association; árbitro — sr. Robert Dickiey.

22) — Eliminatória entre o Botafogo F. C. e o C. R. Botafogo, nos quadros do Rio de Janeiro Athletic Association; árbitro — sr. Robert Dickiey.

23) — Eliminatória entre o Botafogo F. C. e o C. R. Botafogo, nos quadros do Rio de Janeiro Athletic Association; árbitro — sr. Robert Dickiey.

24) — Eliminatória entre o Botafogo F. C. e o C. R. Botafogo, nos quadros do Rio de Janeiro Athletic Association; árbitro — sr. Robert Dickiey.

25) — Eliminatória entre o Botafogo F. C. e o C. R. Botafogo, nos quadros do Rio de Janeiro Athletic Association; árbitro — sr. Robert Dickiey.

26) — Eliminatória entre o Botafogo F. C. e o C. R. Botafogo, nos quadros do Rio de Janeiro Athletic Association; árbitro — sr. Robert Dickiey.

27) — Eliminatória entre o Botafogo F. C. e o C. R. Botafogo, nos quadros do Rio de Janeiro Athletic Association; árbitro — sr. Robert Dickiey.

VERMES? LOMBRIGAS? OPILAÇÃO?

NOS ADULTOS E NAS CRIANÇAS

VERMIOL RIOS

LIQUIDO E PEROLAS GELATINOSAS JÁ PURGATIVAS SEM SABOR E SEM CHEIRO

DE EFEITO RAPIDO E INOFFENSIVO

Attestados das maiores sumidades médicas do país.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS: ARAUJO FREITAS & CIA - RUA DOS CURVOS, 88 - RIO DE JANEIRO

O Deodoro A. C. treina, hoje, o Conselho Administrativo. Deverá reunir-se hoje, à tarde, em sessão ordinária, o Conselho Administrativo da Liga Carioca, para tratar de importantes assuntos, entre os quais se destacam as ocorrências havidas no jogo Portuguesa x Flamengo.

Um aviso da Liga Carioca sobre arrecadação de rendas de jogos

Tendo o presidente da Liga Carioca verificado que os recibos de rendas de jogos vêm sendo passados aos "mapas de rendas", em decorrência com o resolvido em sessão do Conselho Administrativo, realizada nos 18 de julho deste ano, determinou aos flanes da Liga, que cheffarem os serviços de arrecadação e fiscalização de rendas de jogos que cumpram e façam cumprir, fielmente, as resoluções do Conselho, constituindo a Inobservância das mesmas resoluções falta funcionalmente punível por esta presidência.

A tarde dansante do próximo sabbado no Olympic Club

Realiza grande expectativa em torno da tarde dansante, com que o Olympic Club dará início ao interessante programa de festas que a sua diretoria pretende levar a efeito, com o melhor estilo.

Dado o prestigio que já tem o elegante club da rua Alvaro Alvim, cujo quadro social é dos mais selectos, espera-se que a sua primeira sabbatina se revista de excepcional brilho.

A sede que possui o club de João Coelho Neto será ornamentada a capricho e seduzirá as danças uma das melhores "jazz" da cidade.

Um juiz que se demitte

Em virtude de ter o sr. Haroldo Droule da Costa solicitado demissão do quadro de juizes da Liga Carioca, o Conselho Administrativo deixou de applicar-lhe a pena de exclusão por falta de competência técnica.

Em virtude de ter o sr. Haroldo Droule da Costa solicitado demissão do quadro de juizes da Liga Carioca, o Conselho Administrativo deixou de applicar-lhe a pena de exclusão por falta de competência técnica.

Em virtude de ter o sr. Haroldo Droule da Costa solicitado demissão do quadro de juizes da Liga Carioca, o Conselho Administrativo deixou de applicar-lhe a pena de exclusão por falta de competência técnica.

Em virtude de ter o sr. Haroldo Droule da Costa solicitado demissão do quadro de juizes da Liga Carioca, o Conselho Administrativo deixou de applicar-lhe a pena de exclusão por falta de competência técnica.

Em virtude de ter o sr. Haroldo Droule da Costa solicitado demissão do quadro de juizes da Liga Carioca, o Conselho Administrativo deixou de applicar-lhe a pena de exclusão por falta de competência técnica.

Em virtude de ter o sr. Haroldo Droule da Costa solicitado demissão do quadro de juizes da Liga Carioca, o Conselho Administrativo deixou de applicar-lhe a pena de exclusão por falta de competência técnica.

Em virtude de ter o sr. Haroldo Droule da Costa solicitado demissão do quadro de juizes da Liga Carioca, o Conselho Administrativo deixou de applicar-lhe a pena de exclusão por falta de competência técnica.

Em virtude de ter o sr. Haroldo Droule da Costa solicitado demissão do quadro de juizes da Liga Carioca, o Conselho Administrativo deixou de applicar-lhe a pena de exclusão por falta de competência técnica.

Em virtude de ter o sr. Haroldo Droule da Costa solicitado demissão do quadro de juizes da Liga Carioca, o Conselho Administrativo deixou de applicar-lhe a pena de exclusão por falta de competência técnica.

Em virtude de ter o sr. Haroldo Droule da Costa solicitado demissão do quadro de juizes da Liga Carioca, o Conselho Administrativo deixou de applicar-lhe a pena de exclusão por falta de competência técnica.

Em virtude de ter o sr. Haroldo Droule da Costa solicitado demissão do quadro de juizes da Liga Carioca, o Conselho Administrativo deixou de applicar-lhe a pena de exclusão por falta de competência técnica.

Em virtude de ter o sr. Haroldo Droule da Costa solicitado demissão do quadro de juizes da Liga Carioca, o Conselho Administrativo deixou de applicar-lhe a pena de exclusão por falta de competência técnica.

Em virtude de ter o sr. Haroldo Droule da Costa solicitado demissão do quadro de juizes da Liga Carioca, o Conselho Administrativo deixou de applicar-lhe a pena de exclusão por falta de competência técnica.

Em virtude de ter o sr. Haroldo Droule da Costa solicitado demissão do quadro de juizes da Liga Carioca, o Conselho Administrativo deixou de applicar-lhe a pena de exclusão por falta de competência técnica.

Em virtude de ter o sr. Haroldo Droule da Costa solicitado demissão do quadro de juizes da Liga Carioca, o Conselho Administrativo deixou de applicar-lhe a pena de exclusão por falta de competência técnica.

Em virtude de ter o sr. Haroldo Droule da Costa solicitado demissão do quadro de juizes da Liga Carioca, o Conselho Administrativo deixou de applicar-lhe a pena de exclusão por falta de competência técnica.

Em virtude de ter o sr. Haroldo Droule da Costa solicitado demissão do quadro de juizes da Liga Carioca, o Conselho Administrativo deixou de applicar-lhe a pena de exclusão por falta de competência técnica.

Em virtude de ter o sr. Haroldo Droule da Costa solicitado demissão do quadro de juizes da Liga Carioca, o Conselho Administrativo deixou de applicar-lhe a pena de exclusão por falta de competência técnica.

Em virtude de ter o sr. Haroldo Droule da Costa solicitado demissão do quadro de juizes da Liga Carioca, o Conselho Administrativo deixou de applicar-lhe a pena de exclusão por falta de competência técnica.

Em virtude de ter o sr. Haroldo Droule da Costa solicitado demissão do quadro de juizes da Liga Carioca, o Conselho Administrativo deixou de applicar-lhe a pena de exclusão por falta de competência técnica.

Em virtude de ter o sr. Haroldo Droule da Costa solicitado demissão do quadro de juizes da Liga Carioca, o Conselho Administrativo deixou de applicar-lhe a pena de exclusão por falta de competência técnica.

Em virtude de ter o sr. Haroldo Droule da Costa solicitado demissão do quadro de juizes da Liga Carioca, o Conselho Administrativo deixou de applicar-lhe a pena de exclusão por falta de competência técnica.

Em virtude de ter o sr. Haroldo Droule da Costa solicitado demissão do quadro de juizes da Liga Carioca, o Conselho Administrativo deixou de applicar-lhe a pena de exclusão por falta de competência técnica.

Em virtude de ter o sr. Haroldo Droule da Costa solicitado demissão do quadro de juizes da Liga Carioca, o Conselho Administrativo deixou de applicar-lhe a pena de exclusão por falta de competência técnica.

Em virtude de ter o sr. Haroldo Droule da Costa solicitado demissão do quadro de juizes da Liga Carioca, o Conselho Administrativo deixou de applicar-lhe a pena de exclusão por falta de competência técnica.

Em virtude de ter o sr. Haroldo Droule da Costa solicitado demissão do quadro de juizes da Liga Carioca, o Conselho Administrativo deixou de applicar-lhe a pena de exclusão por falta de competência técnica.

Em virtude de ter o sr. Haroldo Droule da Costa solicitado demissão do quadro de juizes da Liga Carioca, o Conselho Administrativo deixou de applicar-lhe a pena de exclusão por falta de competência técnica.

Em virtude de ter o sr. Haroldo Droule da Costa solicitado demissão do quadro de juizes da Liga Carioca, o Conselho Administrativo deixou de applicar-lhe a pena de exclusão por falta de competência técnica.

Em virtude de ter o sr. Haroldo Droule da Costa solicitado demissão do quadro de juizes da Liga Carioca, o Conselho Administrativo deixou de applicar-lhe a pena de exclusão por falta de competência técnica.

Em virtude de ter o sr. Haroldo Droule da Costa solicitado demissão do quadro de juizes da Liga Carioca, o Conselho Administrativo deixou de applicar-lhe a pena de exclusão por falta de competência técnica.

Em virtude de ter o sr. Haroldo Droule da Costa solicitado demissão do quadro de juizes da Liga Carioca, o Conselho Administrativo deixou de applicar-lhe a pena de exclusão por falta de competência técnica.

A decisão do campeonato de veteranos da L. C. Athletismo

Tricolores e rubro-negros em sensacional cotejo

A chuva que caiu na manhã de domingo ultimo, impediu que fosse effectuada a parte final do campeonato de veteranos da Liga Carioca de Athletismo.

Interessante certamente será realizado domingo proximo, no estadio do Fluminense, e é aguardado com viva curiosidade pelo publico adepto do sport base, pois o grande equilibrio de forças verificadas nas primeiras provas é indice seguro de que a victoria será conquistada com grande difficuldade.

São competidores os atletas das tradicionais rivais do scenario sportivo carioca: o Fluminense e o Flamengo. Ambas as turmas encontram-se optimamente preparadas e dispostas para a luta que indicará o gremio campeão da entidade especialisada.

AS COMPETIÇÕES SERÃO REALIZADAS A TARDE

Desejando contribuir para a maior diffusão do atletismo, a Liga Carioca resolveu fazer disputar as provas domingo a tarde, como preliminar do prelo Fluminense x Estudantes.

O PROGRAMA

As provas serão effectuadas de acordo com o seguinte programma:

13.30 horas — 400 metros com barreiras baixas — Preliminares — 1a preliminar: 14 — Hamilton S. Barford; 20 — Teodoro Tolomei; 54 — Francisco N. de Oliveira; 2a preliminar: 17 — Carlos Woelken; 12 — Frederico Zúñez; 58 — Helio Dias Pereira; 53 — Roberto Trompowsky.

NOTA — Classificam-se tres em cada preliminar para a final.

SALTO COM VARA — Fluminense: 8 — Adolpho Woelken; 10 — Danilo A. Nogueira; 12 — Heitor Medina.

Fluminense: 59 — Francisco L. Inacio; 27 — Heitor B. de Almeida; 79 — Paulo Azeiteiro; 31 — Alfredo A. Ferreira.

13.40 — 200 metros rasos — Preliminares: 14 preliminar: 25 — Luiz F. U. de Barros; 16 — Isaac R. Teixeira; 77 — Newton Nascimento; 82 — Pedro Santos; 24 preliminar: 16 — José X. de Almeida; 26 — Magno Seixas; 76 — Milton Coelho Neves; 83 — Tharciso S. Aderaldo.

14.15 horas — 400 metros com barreiras — Final.

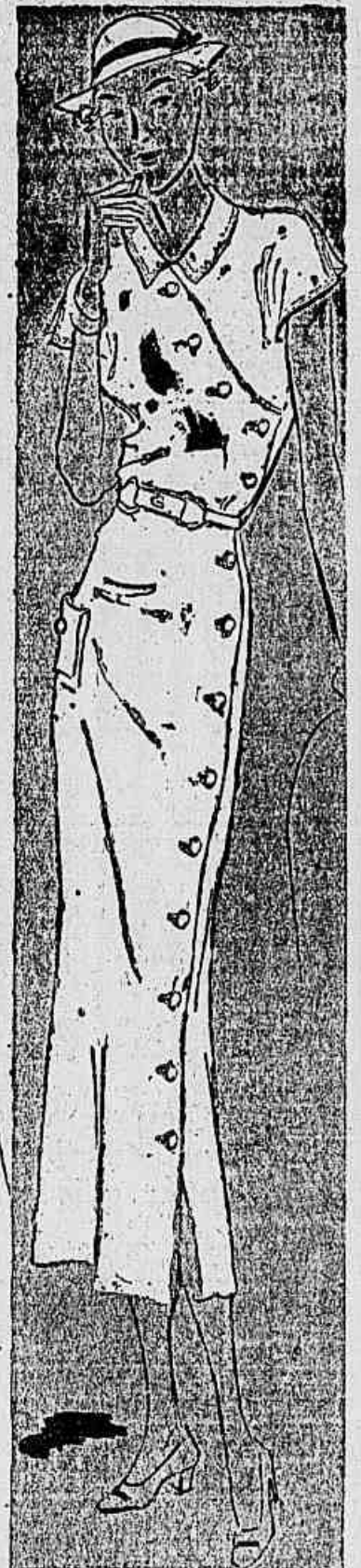
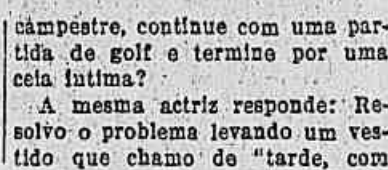
ARREMESSO D'ODISCO — Fluminense: 6 — Claudio Barby; 20 — Carlos Woelken; 11 — Ernst Jost; 20 — José da Silva Campos, Fluminense; 26 — Antonio M. Soares; 41

14.30 horas — 200 metros rasos — Preliminares: 14 preliminar: 25 — Luiz F. U. de Barros; 16 — Isaac R. Teixeira; 77 — Newton Nascimento; 82 — Pedro Santos; 24 preliminar: 16 — José X. de Almeida; 26 — Magno Seixas; 76 — Milton Coelho Neves; 83 — Tharciso S. Aderaldo.

14.45 horas — 400 metros com barreiras — Final.

ARREMESSO D'ODISCO — Fluminense: 6 — Claudio Barby; 20 — Carlos Woelken; 11 — Ernst Jost; 20 — José da Silva Campos, Fluminense; 26 — Antonio M. Soares; 41

14.55 horas — 200 metros rasos — Preliminares: 14 preliminar: 25 — Luiz F. U. de Barros;



SÃO JOÃO

ANTES TODAS AS NOITES

perigo que representava. Correndo para a cozinha, a menina tropeçou em uma cadeira e o cartucho, caindo sobre um braço, existiu um jato de fogo, explodiu, queimando gravemente a menor.

Mãe sofreu queimaduras de 1º e 2º graus e, depois do socorro conveniente no Posto de Assistência de Meyer, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

A polícia local tomou conhecimento do facto.

O operário caiu da árvore

gerário da Directoria de Arboriza-
ção. Casemiro de Souza, portuguez,
de 24 annos de idade, solteiro e mo-
rador 4 rua Visconde do Itauuna nu-
mero 141

A vítima, depois de medicada no Posto Central de Assistência, foi internada no Hospital de São Paulo.

Joias de ocasião
Ouro, brilhantes e diamantes, compra e vende com pouco lucro. "JOALHERIA PAZ". Rua Uruguaiana n. 47, casa de latrão confiança, perto da rua do Ovidor.

vestes

vestes

E VEIO A FALLECER NO PROMPTU SOCCORRO

O JORNAL noticiou ontem o trágico da jovem Lúcia Margareth de Carvahlo, empregada da Companhia Telefônica, ocupando ali o cargo de telefonista chefe da seção interurbana da Light.

Desgrenhada da vida, por feza de uma violência sangüínea, de anti-hu-

O corpo da desafortunada foi

O corpo da desventurada jovem foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

CASA MOZART

O melhor instrumento de música para crianças e adultos: violão, piano, clarinetas e cordas. AVENIDA FILAR, loja do Clá. Nacional e Fim. (Luz).

Asthma, Bronchite Asthmatica

Os ataques astmáticos cedem prontamente a uma expiração e inalação rápida e a calma sobrevém com o "PO INDIANO", de Giffoni. Par-

05 CASOS CRONICOS, "GOLFA INDIANAS", de Giffoni

03 CROSOS cronônicos, "GOTTAR
ISTHIANAN", de Giffoni

Paes & Gaminas
LÔÇOS E PERTENCENTES
"B GALVATAS"
S & GALVATAS
PAES SUÍSSA

PAPELARIA RIBEIRO
Ouvidor 164

NUNCIOS

TIJUCA

A LUÇA-SE palacete em lugar mu-
to fresco e saudável, para gra-
da família, com todo o conforto e
bela vista para a cidade; ver to-
o dia; s. rua Henriques Alencar, n. 1.
Fabrício Tijuca.

A LUGALIM-SE em confortável re-
sidência, com opt. nos quart-
os com água corrente, juntos ao re-
f. e ao mar; oit. oit. oit. oit. oit. oit. oit.
tinetos, mesa farta e variada; s. rua
Haddock Lobo n. 150.

RIO COMPRIDO

A LUÇA-SE uma sala de frente
para o mar, com fillos oit. oit. oit. oit.
o comércio; s. rua do Riço, n. 12.

A LUGA-SE um ótimo quarto
frente com ou sem móveis e
casa de família com bastante co-
forto; à Avenida Paulo de Frontin

A LUGA-SE um ótimo quarto de frente com ar semi movido e casa de família com bastante conforto; à Avenida Paulo de Frontin n. 83.

VILLA ISABEL

A LUGA-SE lindo e confortável bungalow com ar Visconde Santa Isabel n. 161, residência própria para pequena família de 4 pessoas, tratamento termal, piscinas, pelo prazo de 10 a 12 meses; ver e tratar mesmo.

A LUGA-SE ótima casa com um sala, dois quartos, banheiro cozinha com fogão a gás, bonde omnibus de Vasconcelos, à porta de tratamento termal, em ar e praia, rua Vieira Taveiras 342, casa 29, telefone 28-2391.

DIVERSOS

GRATIS
Está doente? Quer saber o que tem? Dirija-se para a CAIXA POSTAL 1.711. Nome, idade e residência e o diagnóstico será enviado gratuitamente.

GRATIS
Está doente? Quer saber o que tem? Dirija-se para a CAIXA POSTAL 1173. Nome, idade e residência e os sintomas de sua enfermidade com os seus antecedentes. Responderemos a sua carta. Sem taxa. Res. Homophila Senbra, a ser procurada — Uruguayana, 142.

"RESFRIOU-SE ?"
Tome Camastopina. Vidro 11 — Caixa Postal 1.035 — Droga Baptista — Rio.

CENHORA — Philagrya Theodor Wolf, o único pessarista profissional e infalível que dá tranquilidade absoluta à mulher. Cauda solúvel. Recuse imitações, nomes parecidos.

Ultima hora sportiva

O Andarany abateu o São Christovão pelo score de 3 x 2

OS GOLEIS
Pontos do vencedor foram Feliméiro, Astor e Biriba e o do Christofo de Serroni e Quilinha, este de penalty.

DESTACARAM-SE
Andarhy teve em Tustrech, Sapo, Hermogenes e Mineiro os seusiores elevados.

Quando o Christofo de Serroni e Biriba, Astor, Villaver, Dede, e o Quintanilha.

OS QUADROS
Quadros estavam assim centes:
Christovão: Inglês; Quavaldo; Luiz; Pintado; Dede e Affonso; Ano; Manoelzinho; Serroni; Quilinha; e Carreiro.

Andarhy: Inglês; Gomes e Sapo; Hermogenes; Adonilo e Biriba; Astor; Villaver, Pale e Mineiro.

SUBSTITUIÇÕES
A primeira tempo o Andarhy substituiu Gomes e Sapo e substitovão Manoelzinho por Jokoso.

A fase final Hugo entrou as de Serroni, Indo este para o de Jokoso.

A. B. D. E. A. DUALIDADE DE COMITES OLIMPICOS
Confederação Brasileira de Desportos de acordo com a Instrução de 1924, Federação Internacional de Natation Amateur e International Amateur Athletic Federation, e as suas respectivas nações, a este, os seguintes officios:

As entidades de natção
Levo ao conhecimento dessa pressa, filiada que a Federation Internationale de Natation Amateur confederou em carta de 17 de maio ultimo, que se torna invalidavel para que os nadadores brasileiros participem das Olympiadas de 1928, em Amsterdã, e a por intermedio desta Confederação, como entidade nacional, que apresentará encaminhar o Comité Brasileiro de Desportos para que se admita ao Comité Allernão, oizador das Olympiadas, visando

comunicou outrossim a essa entidade, que, segundo o art. 9.º

Com a na hypothesis do rafe-
Comitê Nacional não conside-
que as inscripções até de ao-
com as suas clausulas representa-
s olympicas ou com as defini-
dações Federações Internacionais,
consentimento em mais, retero meus protestos
tão considerado e alto apreço
do Cello de Barros — secre-
tário.

As entidades do atletismo
devido ao conhecimento dessa preve-
niente filiada que a International
ateur Athletic Federation consi-
dero, em carta de 9 de Agosto
do ano, que na forma independente
que os atletas brasileiros pa-
rem das Olympiadas de Berlim,
na qual se participou sem falta por
intermédio desta Confederação, a
entidade nacional, que deveria
integral a Comitê Olympico
Internacional, e a este Conselho
Comitê Alemão, organizados a
olimpiadas, visando a:

1.º — Comunicou outrossim a essa digna
entidade, que o Decreto de 1912
Regras Geras para os Jogos
olimpicos e na hypothesis do rafe-
Comitê Nacional não conside-
que as inscripções até de ao-
com as suas clausulas representa-
s olympicas ou com as defini-
dações Federações Internacionais,
consentimento em mais, retero meus
protestos e alto apreço — do
Cello de Barros — secretário.

**SEPULTURA DO SR.
FLEDERO PIRAGIBE**

Depoente sepultado hontem, na necro-
pólio de S. Francisco Xavier, o sr.
Fledero Piragibe, agente da Prefei-
tura do Distrito Federal e portan-
te e antiga familia, de nome
s. q. que gozava da estima gene-
ral, e seus dezoito mezes e catorze
dias, succumbiu a uma arte-
rosclerose, defeito inevitavel de
essa insidiosa enfermidade que de
sbito se apoderara do seu or-
ganismo.

extincto dessa viuva e filhas.

Formações Úteis

PAGAMENTOS do Tesouro Nacional

A Pagadoria serão pagas, hoje, dia útil, as seguintes folhas:

— Folha Civil da Marinha de A. L.;
— Civil da Fazenda, de A. L.;
— Ternato do Collegio Pindaré;
— Despesa docente e administrativa,
2.^a e 3.^a.

Prefeitura . . .

Serão pagas, hoje, as seguintes folhas de vencimentos do mês de agosto último: professores primários (ensino elemental), todos os meses, pessoal official numero de Secretaria Geral da Limpaça Publica e Particular; os seguintes cargos: guardas-portões, perseguidores de classes, auxiliares de 1.^a e 2.^a classes, capitães, corretores, de 1.^a e 2.^a classes, borracheiros, capoteiros, pedreiros, lustradores, ajudantes de pedreiro, de 1.^a e 2.^a classes, borrachal de capoteiro, de macacoço e de ferro; e officina, de A. e Z.

Bateria Federal do Brasil

Resumão dos premios da loteria extrahida a 17 de setembro de 1935 :

90 — Rio	200:000\$000
65 — Rio	30:000\$000
61 — Rio	10:000\$000
82 — Santos	2:000\$000
04 — S. Paulo	2:000\$000
237 — Porto Alegre	2:000\$000
1516 — S. Paulo	2:000\$000
108 — Bahia	2:000\$000
162 — Rio	2:000\$000

3 males 15 premios de 1:000\$, 4º 500\$, 75 de 200\$, 200 de 100\$, 500, 320 de 50\$ para os bilhetes terminados em 400, ultimo algarismo dos 2.^o premio), e 2.250 \$ para os bilhetes terminados em 50, ultimo algarismo do 1.^o premio).

O TEMPO

MAXIMA	— 12,0
MINIMA	— 14,3

de hoje
Ministério Federal e Nictheroy:
TEMPO — Ameaçador, passando
para chuva e trovoadas.
TEMPERATURA — Notta fria e
humida. Elevação de dia.
VENTOS — Variáveis, sujeitos a
fúrias, de frescas a muito fres-
cas.
Estado do Rio de Janeiro:
TEMPO — Em geral, ameaçador
com chuvas e trovoadas.
TEMPERATURA — Matinal e
diurna ligeira elevação de dia.
VENTOS — Estado de calma.
TEMPO — Perturbado com chu-
vas e trovoadas.
TEMPERATURA — Em eleva-
ção.
VENTOS — Variáveis, predomin-
ando no quadrante norte no
diante; paladas, de norte fra-